ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1944 N.º 7699

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os alemães

tambem esperam um ataque nos Balcans

LONDRES, 1—Radio Ankara informa que, segundo noticias colhidas nos circulos bem informados de Berne, o Alto Comando alemão espera uma ofensiva aliada na região balcanica, muito brevemente.

Os mesmos circulos afirmam que foram assinaladas grandes concentrações de tropas anglo-americanas no Medio Oriente, e que a esquadra aliada do Mediterraneo, navega nas proximidades da Grecia.—(United Press).

UM GENERAL ALEMÃO

aprisionado num «raid» a Creta

CAIRO, 2—Foi oficialmente anunciado ter sido preso num «raid» britanico á Ilha de Creta o comandante da divisão «panzer», general Kreipe.—(Reuter).

Como se deu a captura

CAIRO, 2—As autoridades britanicas anunciaram, ontem á noite, que o general Kreipe, comandante da 22.ª divisão «panzer», conhecida pela «divisão de Sebastopol», foi aprisionado ha poucos dias por oficiais britanicos no decurso de um «raid». A captura fez-se sem que os habitantes de Creta oferecessem qualquer resistencia. O general Kreipe, que é condecorado com a Cruz de Guerra, foi imediatamente transferido de Creta para outro local.—(R.).

Um aspecto do cortejo do trabalho, ao passar em frente da tribuna de honra

Vila do Conde em festa

recebeu a visita de dois membros do Govêrno para comemorar o 4.º centenário *dos Paços do Concelho* e inaugurar diversos melhoramentos

VILA DO CONDE, 1.—Esta vila comemorou festivamente a passagem do quarto centenario dos Paços do Concelho, organizando um programa brilhante, em que se incluiu a «festa do trabalho», tradição que se mantem há alguns anos, e a que o Govêrno se associa com a presença de um ou mais representantes junto das classes trabalhadoras.

A provincia do Minho tem servido de cenario a estas comemorações, que de ano para ano ganham brilho e relevo. Coube agora a vez a esta vila loboriosa e de tão nobres tradições, centro duma região onde existem algumas das industrias mais progressivas do nosso país, entre as quais, a principal, deve ser a da pesca, da qual dependem exclusivamente milhares de famílias numerosas.

O dia de hoje foi-lhes consagrado. Viram os patrões junto de si, confraternizando; receberam a visita de dois membros do Govêrno, os srs. ministro das Finanças e interino das Obras Publicas, prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) e subsecretario de Estado das Corporações, dr. Trigo de Negreiros; sentiram-se acarinhados pelo capitão do porto, comandante Lanhoso, que a-pesar de ter fracturado há pouco tempo uma perna, dirigiu toda a festa amparado por duas bengalas, com a perna metida numa fôrma de gesso; tiveram, emfim, a seu lado, como convidados, numerosas individualidades, entre as quais os srs. comandante da Região Militar, governador civil, arcebispo de Braga, comandante Tenreiro, coronel Namorado de Aguiar, chefe do Departamento Maritimo e seu adjunto, capitão do porto de Leixões, presidente da Camara do Porto, deputados da

(Continua na pag central)

A Espanha

assinou um acôrdo com a Inglaterra e os Ustados Unidos pelo qual deu importantes garantias

LONDRES, 2—O ministro dos Negocios Estrangeiros anunciou hoje na Camara dos Comuns: «Há algum tempo o governo de Sua Majestade e o governo dos Estados Unidos estavam em negociações com o governo da Espanha sobre certo numero de assuntos acêrca dos quais a atitude do governo espanhol parecia contraria á sua politica de neutralidade. As questões discutidas foram a presença e a actividade do consul geral alemão em Tanger e de agentes alemães em territorio espanhol ou fiscalizado pelos espanhois, a permanencia de certas unidades espanholas na frente oriental, a retenção de navios italianos em portos espanhois e o volume das exportações de volfdamio da Espanha para a Alemanha. Estas negociações chegaram agora a uma conclusão satisfatoria».

A materia do acôrdo

Eden prosseguiu:

«Os principais termos do acôrdo a que se chegou são os seguintes: Primeiramente, eu informara a Camara, em 22 de setembro do ano passado, de que se pedira ao govêrno espanhol que pusesse termo ás actividades do consul geral alemão em Tanger. O govêrno espanhol comprometeu-se a encerrar o consulado e conseguir a retirada do consul geral e de funcionarios do consulado. Esses alemães já foram expulsos de Tanger e do Marrocos Espanhol e da região de Gibraltar. O govêrno espanhol pensa agora no afastamento de outros agentes alemães.

Em segundo lugar, o govêrno espanhol garantiu que seriam retiradas as tropas espanholas da frente oriental e que todos os sobreviventes da «Divisão Azul» e da esquadrilha aerea «Azul» já regressaram a Espanha, exceptuando alguns feridos e um pequeno numero de pessoas encarregadas de serviços administrativos e que se ocupam da retirada desses feridos.

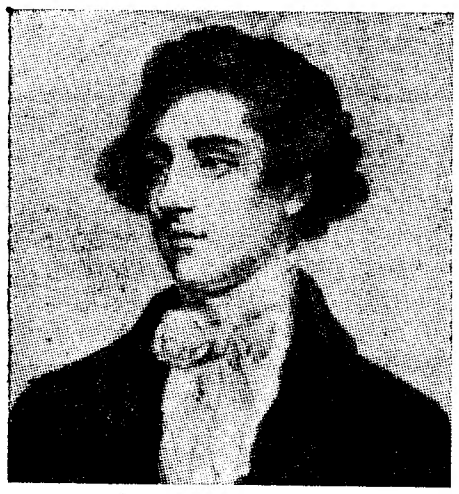
Em terceiro lugar, seis dos navios mercantes italianos retidos em portos espanhois, quando do armisticio da Italia, foram já libertados. Os restan-

(Continua na 8.ª pag.)

UMA FIGURA DAS LETRAS BRITANICAS

O primeiro centenário da morte de Beckford

o inglês que tão bem conheceu Portugal



WILLIAM BECKFORD

Completa-se hoje o centenario da morte de Lord Beckford. Em Portugal, ainda não são bastante conhecidas as cartas interessantissimas do inglês ilustre, que, há mais de um seculo, habitou durante meses o nosso país, e no entanto, essas cartas dão-nos o relato vivissimo, encantador, da côrte de D. Maria I, e dos nossos costumes nêsse tempo, que se nos afigura tão recuado, e que, a-final, não está tão longe, como parece, relativamente á vida de uma nação.

Muito nos temos ocupado do que lord Byron disse de nós, e perdoamos ao grande poeta certos comentarios pouco lisongeiros pela maneira como cantou Sintra e as suas belezas, que tanto o cativaram. Das cartas de William Beckford pouco se fala, mas quem as ler encontra um relato saboroso, pitoresco, em que mesmo nos reparos há simpatia, em que a vida portuguesa não é considerada em baixo nivel mental, em que se fala com respeito dos nossos principes, com entusiasmo dos nossos monumentos e paisagens, com elogio da familia e sentimentos portugueses, com encanto da nossa musica sacra e da nossa poesia.

A quinta do Ramalhão parece a Beckford uma especie de Paraiso, as livrarias dos nossos conventos, os marmores, as pinturas, tudo lhe desperta um interesse, digno de nota, se aten-

(Continua na 6.ª pag.)

O numero de hoje do **Diario de Lisbôa** **é de 12 páginas**

A «Semana das Colónias»

abriu ontem á noite com uma sessão solene *na Sociedade de Geografia*

A «Semana das Colonias» abriu ontem á noite, na Sociedade de Goegrafia, com uma sessão presidida pelo subsecretario das Colonias sr. eng. Sá Carneiro, junto de quem se sentavam os srs. almirante João de Azevedo Coutinho e dr. Queiroz Veloso, presidente e vice-presidente da instituição, e coronel Lopes Galvão. A assistencia era numerosa, vendo-se oficiais da armada e do exercito, sacerdotes e muitas pessoas dos meios coloniais.

O sr. almirante Azevedo Coutinho, depois de declarar aberta a sessão em nome do sr. subsecretario das Colonias fez a apresentação do conferente sr. comandante Eduardo do Couto

(Continua na 7.ª pag.)

CAMPO PEQUENO

Domingo, 7, haverá touros e toureiros!

João Nuncio

Acontece muitas vezes haver touros e não toureiros, e vice-versa. Ora na grande corrida anunciada para o proximo domingo, 7, no Campo Pequeno, haverá touros, porque estes são da acreditada ganadaria do sr. dr. Emilio Infante da Camara, que em Portugal e em Espanha disfruta merecida reputação de «ganadero» conscienciosoe possuidor duma das melhores castas da peninsula. E haverá toureiros para os lidarem como merecem: João Nuncio, mestre supremo da arte de Marialva, e José Casimiro, cavaleiro valente e popular; Juanito Belmonte, o matador de touros que mais corridas somou na epoca passada, e o mexicano Fermin Rivera, que faz a sua apresentação em Portugal. E os forcados são os de Artur Garrett, de Alcochete.

COOPERATIVA AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

NOTA DA DIRECÇÃO

Em virtude de um oficio que o Director Geral dos Serviços de Viação acaba de nos dirigir, fica sem efeito o anunciado inicio dos nossos serviços amanhã, 3 de Maio.

Nos termos do Art. 35.º dos nossos Estatutos, solicitou-se a convocação da Assembleia Geral Extraordinaria, a sua Excelencia o seu Presidente.

Lisboa 2 de Maio de 1944.

A DIRECÇÃO.

Assembleia Geral Extraordinaria

No uso das atribuições que me são conferidas pelo Art. 37.º dos nossos Estatutos e a pedido da Direcção, fundamentado nas disposições do Art. 35.º dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinaria a reunir 5.ª feira 18, do mês corrente, pelas 21 e 1/2 horas, na Sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, Rua da Palma, n.º 237, afim de:

«DELIBERAR SOBRE O EXERCICIO DA ACTIVIDADE DA COOPERATIVA».

Lisboa, 2 de Maio de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Manuel dos Santos Lourenço.*
advogado

Como é de prever que não se consiga obter o numero de 2.200 socios para a Assembleia funcionar em 1.ª convocatoria, comunica-se que verificada a falta de numero a 2.ª convocatoria será fixada para 6.ª feira, 2 de junho p. f.º.

CAFÉ CHAVE DE OURO

Salão de Chá

Hoje, terça-feira, dia 2

Grandiosa «soirée», com o magnifico trio da Radio

Irmãs Meirelles

Lindissimos números de música e agradáveis surpresas

Marcam-se mesas

Reservado o direito de admissão

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

José Pereira

A's 21 horas: Noite Popular, com Maria do Carmo Torres, Alice Montenegro, Fernando Farinha, Jaime Silva, Julio Vieitas, e a reaparição de José Pereira. Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. Sabado: Alfredo Duarte (Marceneiro).

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges 68

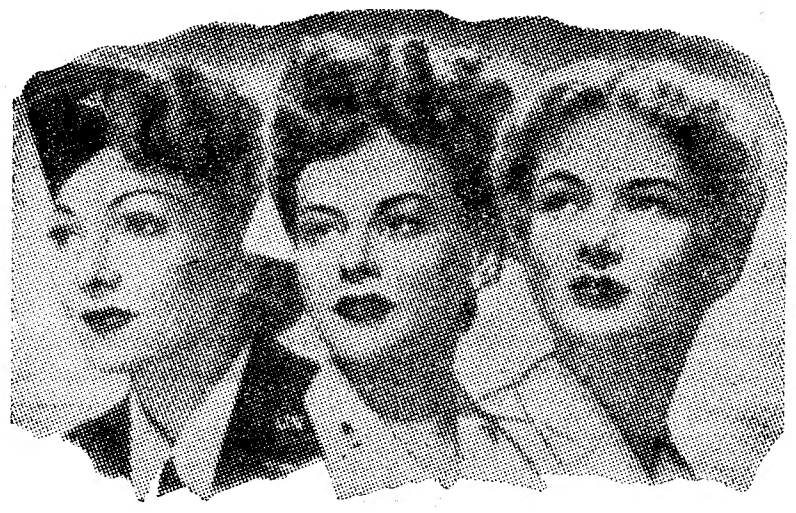
A's 21 horas cantam: Quinita Gomes, Adelaide Fernandes Manuel Fernandes, Manuel Calixto, Domingos Silva, José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Um filme de guerra, mas, acima de tudo, um drama intenso de abnegação e heroismo de que são interpretes



CLAUDETTE COLBERT
PAULETTE GODDARD
VERONICA LAKE

três mulheres dessa famosa

LEGIÃO BRANCA

que no fragôr do combate não esquecem os deveres impostos pela sua missão humana e piedosa

UM DOS MELHORES FILMES DO ANO

Um filme PARAMOUNT dirigido por Mark Sandrich, a seguir no **EDEN**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA — HOJE, A'S 23 HORAS:

3 Grandes Atracções!
3 Grandes Êxitos!

o TRIO ALONSO

A Orquestra Tipica **MIURAS de SOBRÉ**
(OS DIABOS DO RITMO)

Os bailarinos CRISTIN et MOLL

que constituem o melhor programa de variedades de Lisboa

BALLET LARRIUT-Maria de los Dolores-Orquestra CRISTAL

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

SINTRA

Aproveite o 3 de Maio visitando a mata da Quinta do Arrabalde, (Gandarinha).

Parcelas ainda á venda. Tl. 28553.

CONCHA DANCING - BAR

APRESENTA TODAS AS NOITES ás 23 HORAS
UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS
E A ORQUESTRA DO RITMO LUSO-BRASILEIRA

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, 4: Uma sensacional ESTREIA

O DANCING DA ALEGRIA — OLIMPIA CLUB — O SEMPRE EM FESTA

TODAS AS NOITES GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA COM AS FAMOSAS ESTRELAS DE BAILE ACTUALMENTE EM LISBOA

O I Concurso de Desenhos Coloridos

no Casino Estoril

Para a classificação dos trabalhos apresentados pelos concorrentes ao I Concurso Infantil de Desenhos Coloridos, reuniu-se anteontem, no Casino Estoril, o respectivo juri, composto pelos Ex.mos Srs. professores Romano Esteves, Mario Reis e Abilio Meireles.

Depois de interessante e curiosa analise aos trabalhos apresentados, foram clasificados os concorrentes seguintes:

1.ª categoria—Manuel Vitor Ilharco Pires Marinho, José Artur Pereira, João Manuel Catalão, Maria Suzete Dias Costa, Susy Patt, Alexandre Jorge de Sousa Franco, Maria de las Dolores Asunsolo, Canita Garcia Iglesias, Maria Helena Lopes e Silva e Maria Teresa Janoni.

2.ª categoria— Maria da Gande Vilar Braga de Sousa, Emilia da Costa Pinto, Maria Margarida Guedes Arantes Pedroso, Maria do Carmo Seco Borges, Jorge Cesar Batalha Brandão Lopes, Luiz Duarte Seco Lopes, Nuno Macedo Alvaranga, Maria Gabriela Lopes de Figueiredo Gomes, Maria Alberto Dias Costa, José P. de Andrade, Ives Sepulcra, Nelly Irene Machado, Maria Cleve d'Almeida Costa, Maria João Burnay de Lencastre, Eduardo José de Brito Paiva, Carlos Alberto da Encarnação Martins, Manuela Machado, Maria José Perfeito Girão, José Antonio Nunes dos Santos, Maria Fernando de Almeida.

3.ª categoria—Maria Lita Gomes Cardoso, Eduardo Barreto, Maria Candida Posser de Andrade, Maria Antonieta de Sá Brandão, Dulce Aida Coelho Santana, Maria Cristina de Castilho Rodrigues, Nuno Barreto, João Guilherme Batalha Saraiva de Lima, Maria da Graça Sepulveda Galhardo, Carminda Manuela Pacheco e Rui Martins.

A exposição foi ontem encerrada e a distribuição dos premios e medalhas será feita na tarde do proximo domingo, no final da «matinée».

OBRAS COMPLETAS de Eugéne O'Neill

A livraria Franco vai editar tôdas as obras do grande escritor americano ***Eugéne O'Neill,*** que obteve o **Prémio Nobel.**

Estão à venda as seguintes:

Electra e os fantasmas (2.ª edição)
Grande êxito literario e artistico
Preço Esc. 15$00

Além do horizonte
Preço Esc. 15$00

Ana Cristina
Preço Esc. 16$00

Fradações de HENRIQUE GALVÃO

A seguir:

Marco Milhão, Sete peças do Mar, Todos os filhos de Deus têm asas, Inseparáveis, etc.

A' venda nas livrarias e na casa editora **Livraria Franco.** R. Barros Queiroz, 18. LISBOA.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Julio Proença

Hoje, grandioso programa com o estilista e consagrado cantador JULIO PROENÇA, Ilda Silva, Brigida Silva, Ana Lala, Jacinto Pereira, Frutuoso França e os solistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO prima pela selecção e boa qualidade dos artistas e não pelo numero.

Gravuras antigas

Excelente estado conservação

VENDE particular a particular entre elas dois Bartellozzi a côres, mapas Portugal século XVI e XVII etc.

Resposta a este jornal á letra M.

CASA FERREIRINHA

A Direcção da Companhia Agricola e Comercial dos Vinhos do Porto (Casa FERREIRINHA) vem desde já e por esta forma significar o seu reconhecimento a todas as pessoas e entidades que lhe manifestaram a sua simpatia por motivo do incendio ocorrido num dos seus Armazens de Vila Nova de Gaia.

Na impossibilidade de responder directamente a todas as preguntas que por forma tão penhorante lhe têm sido dirigidas, aproveita o ensejo para esclarecer que o desastre sucedido se limitou a um Armazem de embarque, inteirametne separado do nucleo central das suas instalações.

Em nada foi afectada a sua existencia de VINHOS DO PORTO e de MESA, continuando, portanto, o seu trabalho sem qualquer interrupção e em condições inteiramente normais.

HOJE, às 21,30
GRANDE ESTREIA
SÃO LUIZ
Sensacional reaparição de MICKEY ROONEY
Ao lado da nova vedeta
DONA REED
no melhor e mais engraçado filme da «FAMILIA HARDY»!
A hilariante comédia
O IDILIO DE ANDY HARDY

HORA E MEIA DE GARGALHADA!

CASABLANCA
Emp. Jose Miguel Telef. 21369

Henriqueta Vallés
Hoje e todas as noites às 22 horas
Um espectáculo de grande exito
Um programa com atracções de categoria internacional
Uma parada de formosas artistas
Henriqueta Vallés
Pilarin Avellan
Hermanas Lopez
Clarita Novais
Hermanas Valladares
Mimi Alcobia
Carmelita de Cordoba
a famosa Orquestra CARAVANA
Fados: Natividade Pereira-Manuel Fernandes
AMANHÃ
Inicio do Concurso da Primavera
organização da
Emprêsa José Miguel e Irmão, com a colaboração do Diário Popular
60 artistas!!! (cantadeiras e cantadores)
600 produções a concurso!!!
Marcam-se camarotes, frisas ou mesas,

Mimi Alcobia

EIS-NOS EM MAIO!
O maravilhoso mês das flôres! O mês que inspirou a célebre água de colónia
FLORES DE MAIO.
A sua criadora, a
ALTA PERFUMARIA HOFALI
festeja agora o 5.º ano triunfal desta água de colónia, a mais famosa que se fabrica no país, apresentando o extracto
FLORES DE MAIO
a que, pelo seu característico aroma e elegante embalagem, está reservado o mesmo êxito que obtiveram todos os outros produtos
FLORES DE MAIO:
AGUA DE COLÓNIA—LOÇÃO
EXTRACTO — PÓ DE ARROZ
ROUGE — CHAMPÔ — STICK
BRILHANTINA—FIXADOR
SABONETES
◆
À venda nos melhores estabelecimentos

Um Triunfo do GINASIO
Hoje
ás 21,30

Fatos, vestidos, sobretudos, gabardines, bem limpos, bem engomados, bem tintos, só na **Engomadoria Nacional,** Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320. **CONFORTAVEIS CABINAS PARA LIMPEZAS RAPIDAS.**

LUNA
DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53
Grande sucesso do elenco artístico internacional
CARMENCHU
MARIA MIRANDA
GLÓRIA NAVARRO
Alegria e comodidade Rigorosa selecção
HOJE, NO LUNA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Manon», no Coliseu

Chegou a vez da «Manon», de Massenet, que tambem tem os seus fervorosos admiradores, —e reaparecia na estante do chefe de orquestra Pedro de Freitas Branco, já acostumado a levar ao sucesso a cativante partitura, e com elementos portugueses de quem guardamos uma recordação fortalecida pelo tempo.

O que seria preciso para dar um impulso definitivo a uma escola portuguesa de ópera, onde se pudessem formar elencos satisfatorios sob todos os pontos de vista? Cremos que Pedro de Freitas Branco melhor que ninguem poderia responder a esta pregunta, posta aqui sem premeditação, ao sabor da ocorrencia.

A «Manon» decorreu numa atmosfera de calmaria, muito embora o desempenho do principal papel masculino, confiado ao tenor Lauro Volpi, incluisse no caracter geral da obra, dando-lhe um cunho emotivo muito mais empolgante do que insinuante. Não é que Lauri Volpi não possa cantar a meia voz,—provou-o na quasi totalidade do famigerado «Sonho»—mas tanto as suas possibilidades vocais como o seu temperamento hão-de fatalmente levá-lo para a violencia espectaculosa. E, conforme iamos dizendo, a orquestra correspondeu á interpretação grandiloquente de Lauro Volpi com exuberancias sonoras sempre possiveis nos «tutti»,—a despeito de tantas passagens da ópera que não podem deixar de ser delicadas quando há um Pedro de Freitas Branco para desenhá-las e bons instrumentos para as executar.

Na protagonista, Maria Espinalt deu uma colaboração vocalmente bastante correcta; a sua escola não é das que preferimos, principalmente nos coloridos e a graduação de eles, mas a sua segurança é grande, e a afinação razoavel. Marcou a figura com discreção, ao lado de Lauri Volpi, que se foi defendendo nos 1.º e 2.º actos com brio e brilho, embora sem o á-vontade que as partituras italianas lhe permitem. Até que chegamos ao acto da sedução, onde se empenharam todos os esforços e se gastaram todas as reservas não só de Lauri Volpi, parece, mas de Maria Espinalt tambem, acertada na representação e mantendo-se num bom nivel como cantora.

Nesse acto, fez a sua aparição o baixo Gonzalo Chano, o «conde des Grieux», de quem apreciamos tanto o estilo como a voz, confirmando-se no acto seguinte a boa impressão que nos deixou. Mas a nota verdadeiramente desempoeirada do espectaculo esteve na intervenção do baritono Angel Anglada, o «sargento Lescaut»; a sua voz não é de um timbre que se imponha, pelo menos por emquanto, mas a sua presença dispõe bem pela inteligencia, a mocidade e a despretensão.

A respeito de indumentaria, tivemos grande aparato. Mas foi pena não termos o minuete dançado.

«Palhaços» e «Cavalleria Rusticana»

Não era natural que faltasse nesta temporada de opera no Coliseu a apresentação das pupularissimas partituras «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», por uso e costume de braço dado. E não só a confiança do publico que mais uma vez se apinhou na geral foi bem sucedida como até nós colhemos do espectaculo um gosto despreocupado e renovado.

Na «Cavalleria Rusticana», o conjunto teve garridice—as vestes dos homens um pouco uniformizados, mas interessante, os coros, com muitos ensejos de fazerem vista, pela abundancia de musica de expressão facil e directa. No principal papel feminino, a soprano Margarita Elias revelou uma voz sadia e possante nos agudos, fraca nos outros registos, o que é pena; tambem se movimenta menos mal, sem trejeitos de mau estilo, embora deixando-se cair com demasiada facilidade. Enrique de la Vara, «Turiddu», cantou com á-vontade e o sentimento destemperado bastante corrente no desempenho desta modalidade de musica. Lina Delhom, «Lola», defendeu-se de modo a não desmanchar o conjunto.

Mais uma vez, marcou um lugar áparte o baritono Angel Anglada, tão risonho e bem disposto na vespera, vigorosamente dramatico, mas sem quebra do melhor aprumo no papel de «Alfio», na «Cavalleria».

Annovazzi e a orquestra tiveram as esperadas ocasiões de compartilharem largamente dos aplausos do publico. O violoncelista Fernando Costa tocou (podia dizer-se *cantou*) primorosamente os compassos que lhe couberam a solo.

Nos «Palhaços», impôs-se definitivamente a todos que porventura ignoravam ainda a sua cotação, o baritono Celestino Sarobe. Foi impecavel na forma como aproveitou os seus recursos no Prologo, e manteve-se na mesma altura em toda a representação, unindo com exemplar perfeição a mimica e o gesto ao canto. O tenor Paolo Civil, já muito fogoso na opera «Butterfly», imprimiu um cunho tragico ao «Palhaço» que quadra bem com a rubrica, mas em que se arrisca a exceder as suas possibilidades vocais. Quer-nos parecer no entanto que se confirma um «novo» de valor. A soprano Dolores Torrento é que não se sentiria talvez muito forte para as responsabilidades do papel de «Nedda»; foi graciosa no entanto, e a sua voz leve é de timbre agradavel.

A registar ainda o «Arlequim», de Pedro Sais, o baritono Antonio Cabanes, no papel difícil de movimentar de «Silvio», e sobretudo a boa animação da orquestra, na direcção de Annovazzi, correspondendo assim a partitura com engraçada propriedade, sem diminuição do seu interesse musical, ao ambiente do grande recinto.

FRANCINE BENOIT

Uma explicação

Uma vez no D. Amelia, uma discipula preguntou ao actor Antonio Pinheiro, no intervalo dum ensaio.

—O' sr. Pinheiro, que é amor platonico?

—Minha filha... Amor platonico, como todos os tónicos, é apenas um estimulante.

EFEMERIDES

Nasceram a 2 de maio: o escritor e jornalista Carlos Lopes; o actor Fernando Portugal; a actriz Marina Rodrigues.

1918: Morre o notavel actor Augusto Rosa, que nasceu a 6 de fevereiro de 1852 e se estreou a 31 de janeiro de 1872, no teatro Baquet, do Porto, na comedia de Camilo Castelo Branco, «O morgado de Fafe». Foi societario do D. Maria, com seu irmão João Rosa e Eduardo Brasão.

Atrás do reposteiro

Canta-se hoje, no Coliseu, a opera «Lohengrin», de Wagner, com Paulo Civil no protagonista; *Elsa,* Mercedes Capsir; *Ortruda,* Laura Lima; *Henrique, rei da Alemanha,* Augusto Beuf; *Frederico de Tebramond,* Antonio Cabanas e *Arauto do Rei,* Lazaro Erauzkin. A direcção musical é do maestro Pedro de Freitas Branco.

—Na reposição da opereta «O coração de Alfama», no Apolo, a protagonista será desempenhada pela actriz Amalia Rodrigues.

—Junto da companhia do Teatro do Povo, segue como delegado do S. P. N. o sr. João da Cunha e Silva.

—A actriz Deolinda de Sousa, artista que tem trabalhado com exito, tanto na declamação, como no genero musicado, vai reaparecer numa companhia de Lisboa.

—Amanhã, o Radio Clube transmite a peça «Prova Real», original do actor Jaime Santos. Tomam parte no desempenho este artista e os seus colegas Beatriz de Almeida, Maria Lagoa, Gaby Siamor, Costa Pereira e Rui Furtado.

—A Companhia Internacional de Variedades, do Casablanca, esgotou os três espectaculos em Santarem, e seguiu para as Caldas da Rainha.

—Os cenarios da companhia Aura Abranches estão a ser pintados pelos cenografos Serra e Amancio.

—O teatro Politeama fará toda a temporada de verão com filmes, não fazendo por êsse motivo a empresa exploradora, qualquer combinação para negocios teatrais, a-pesar de ter recebido três propostas das mais vantajosas.

«O Zé do Telhado»

no Avenida

Laura Alves

Entrou no quinto mês de cartaz, a celebre opereta «O Zé do Telhado», original de João França, um dos exitos mais marcantes dos ultimos anos. Milhares de pessoas, têm visto e aplaudido a lindissima peça, modelo de tecnica, de graça e de boa musica portuguesa, do inspirado maestro Jaime Mendes. Haja em vista a popularissima canção «Ninguem foge ao seu destino», trecho musical notavel que já é cantado em todo o país.

O publico todas as noites nas duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, vibra de entusiasmo com o precioso trabalho de todos os artistas da maravilhosa companhia, da qual fazem parte Estevão Amarante, no protagonista e Laura Alves, num papel em que põe á prova as suas grandes qualidades de artista. Tereza Gomes, Alvaro de Almeida e Soares Correia, nos personagens comicos e Maria Brasão e Luiz Piçarra, noutras duas figuras de destaque, completam o exito deste espectaculo.

O acontecimento do dia

Lisboa inteira não fala nêste momento noutra coisa, a não ser no retumbante sucesso que no teatro Maria Vitoria está obtendo a grande revista «Baile de Mascaras». Tal entusiasmo por esta revista é perfeitamente natural, porque tanto a critica, como o publico que já teve oportunidade de ver no Maria Vitoria «Baile de Mascaras» é unanime em consagrá-la, como o melhor e mais completo espectaculo do genero até agora apresentado.

Primeiras exibições

«Doido por saias», no Tivoli

A falta de espaço não nos permite hoje dar o relêvo merecido pelo êxito da graciosa comedia que, com o titulo «Doido por saias», ontem nos deu o Tivoli. Bastará, porém, informar que Adolfo Menjou, o elegante sessentão, é o protagonista, bem acompanhado pela sua antiga e famosa colega Pola Negri e tambem por Marta Scott. Trata-se da historia divertida duma acidentada «lua de mel», mais de ver que de contar, e mais de rir que de pensar.

(Continua na 10.ª pag.)

Os espectáculos
para operários
promovidos pela Camara

A Camara Municipal de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, promoveu ontem, á noite, espectaculos gratis e inteiramente dedicados aos trabalhadores da capital e suas familias.

Foram dezassete mil trabalhadores que, graças á colaboração de varias entidades oficiais, com a Camara, e ao concurso de empresas cinematograficas, passaram algumas horas de alegria e boa disposição.

Deram tambem a sua colaboração á simpatica iniciativa do Municipio o Sport Lisboa e Benfica e a Sociedade Voz do Operario.

No amplo gimnasio do Liceu de Camões, por autorização da Direcção Geral do Ensino Liceal, houve tambem um espectaculo cinematografico. O vasto salão, ornamentado com palmas e as bandeiras nacional, da cidade e da Mocidade Portuguesa, encheu-se por completo. No inicio da sessão e durante os intervalos fez-se ouvir, com agrado da assistencia, a banda de musica da Policia de Segurança Publica.

As bandas de musica da Guarda Nacional Republicana e dos regimento de infantaria 1 e Batalhão de Caçadores 5, deram tambem o seu concurso, nos intervalos das sessões cinematograficas, respectivamente no Coliseu dos Recreios, no Jardim Cinema e na Voz do Operario.

Os srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa e Silva Pinto, chefe da repartição dos referidos serviços, estiveram no Liceu de Camões e em algumas casas de espectaculos, a inteirar-se de como decorreu a prestante iniciativa.

O bispo polaco
de Pelplin
morreu em Lisboa

Faleceu ontem, na sua casa na rua Rodrigo da Fonseca, 70, 1.º, monsenhor Estanislau Okoniewski, bispo de Pelplin, na Polonia, que os acontecimentos da guerra no seu país levaram a refugiar-se em Lisboa, onde chegou no começo de 1942, depois de ter passado algum tempo em Roma e Madrid.

Monsenhor Okoniewski, que nasceu em 1870, em Posnair, era bispo de Pelplin, perto de Dantzig, região onde primeiro se fizeram sentir os horrores da guerra.

A sua chefia espiritual da colonia polaca de Lisboa foi a ultima tarefa pastoral que as duras circunstancias da guerra lhe impuseram, emquanto a saude lho permitiu, na igreja paroquial da freguesia em que faleceu.

Quando a noticia foi conhecida, imediatamente se dirigiram a casa do falecido o encarregado dos Negocios da Polonia, o ministro Potworowski, pessoal da Legação, autoridades eclesiasticas e numerosos amigos.

O corpo foi trasladado ontem, ás 19 e 30, para a igreja de S. Mamede, de onde o funeral se realizou, esta manhã, depois de rezada missa de corpo presente pelo sr. arcebispo de Mitilene, na presença de representantes dos srs. Cardial Patriarca e Nuncio Apostolico.

No cemiterio dos Prazeres, o sr. ministro da Polonia proferiu algumas palavras em louvor das qualidades do extinto, enaltecendo o seu alto saber e o seu patriotismo.

AOS MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Acaba de Publicar-se

TRATADO ELEMENTAR DE HISTOLOGIA E ANATOMIA MICROSCOPICA

I Tomo:—Citologia e Histologia Geral
II Tomo (2 volumes):—Anatomia Microscopica.
1.ª Parte: Aparelhos esplancnicos.
2.ª Parte: Sistema Nervoso e orgãos dos sentidos.

Pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa drs. Celestino da Costa e P. R. Chaves.

1.308 paginas—400$00

ELEMENTOS DE FISIOLOGIA

I
Fisiologia Geral
Pelo professor da Faculdade de Medicina de Lisboa—Dr. Ferreira de Mira.

429 paginas—190$00

AOS AGRICULTORES

Inicia-se brevemente a publicação da

BIBLIOTECA RURAL

em pequenos volumes de formato de algibeira, versando termos tecnicos e outros de interesse para as populações rurais e para os amadores de coisas agricolas.

Direcção do Eng. Agronomo
Luiz Quartin Graça

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª
Rua Nova do Almada, 88
Lisboa—Tel. 24917
Trav. do Carmo, 20-A, 1.º
Porto—Tel. 4076
Rua da Sofia, 78, 1.º
Coimbra—Tel. 2799

A ofensiva
aerea dos Aliados
prossegue sem descanso

LONDRES, 2—Centenas de bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada entroncamentos e parques ferroviarios, assim como fabricas de aeroplanos e aerodromos na França e na Belgica e importantes objectivos militares na Alemanha.

Os principais objectivos atacados foram Toulouse, na França; Malines, na Belgica; e Ludwigshafen, na Renania.

Lançaram-se numerosas minas nas rótas da navegação inimiga.

Perderam-se 10 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Os «raids» a França

LONDRES, 1—No ataque realizado ontem por bombardeiros pesados americanos contra os aerodromos alemães em Lyon e Clermont-Ferrand, na França, anuncia-se oficialmente terem sido destruidos ou avariados 18 hangares e 13 aviões pousados.—(R.).

PARIS, 2—Em bairros de habitação de Reims, foram lançadas varias centenas de bombas, ontem, á tarde, durante um ataque efectuado por aviões anglo-americanos.—(D. N. B.).

Novo ataque aos suburbios de Paris

LONDRES, 1—A radio de Paris anunciou esta manhã que os suburbios de Paris foram atacados ontem á noite por aviões aliados.—(R.).

Em abril, os americanos destruiram 1.300 caças alemães

LONDRES, 2 — O tenente-general Doolittle, comandante da 8.ª Fôrça Aerea americana, na Inglaterra, falando pela T. S. F. para os Estados Unidos, disse que aquelas fôrças, durante o mês de abril, destruiram 1.300 caças alemães e lançaram 24.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha e os territorios ocupados da Europa. —(United Press).

Começou a reunião
dos Primeiros ministros do Imperio britanico

LONDRES, 1 — Churchill presidiu hoje á primeira reunião dos Primeiros ministros do Imperio, em Londres. As reuniões serão secretas, mas, de tempos a tempos, serão publicadas declarações dando, em linhas gerais, os assuntos discutidos.—(R.).

Smuts conferenciou com o general Tedder

LONDRES, 2—Esta manhã, antes de se dirigir á reunião dos Primeiros ministros, o marechal Smuts teve uma longa conferencia com o general de Aeronautica sir Artur Tedder, segundo comandante supremo das forças aliadas de invasão.—(R.).

«SEMPRE FIXE»
Sumario do numero que sai ámanhã

O culto das maiorias por Stuart Carvalhais —Os ditos da semana—Vingança do sol—Letras e tretas—Quadros estilizados—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Definições matematicas da mulher—De tudo um pouco alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Rebola a bola—Almanaque —Os «grafo-dramas»—Palavras cruzadas—Neves e Sousa, o profano das florestas virgens de Angola—P'ra onde lhes dá— 3 anecdotas estupidas—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana, Caldas, Olero, Zé Gonçalo, Pinteus, Páramos, P. Carvalho.

Caiu um avião
em Carnaxide
e morreu carbonizado
um sargento piloto

Esta tarde, pouco depois das 15 horas, um avião monomotor, tipo «caça», da base aerea de Sintra, que fazia parte de uma formação que seguia em vôo de treino, teve um acidente, de que lhe resultou, a principio, perda de altura e dificuldades no vôo, que logo foram notadas pelos cantoneiros e outros trabalhadores nos caminhos e campos perto do cemiterio de Carnaxide.

Ainda no ar, registou-se uma forte explosão, seguida de grandes rolos de fumo, que logo envolveram o avião, ao mesmo tempo que surgiam algumas chamas. Acto continuo, ouviu-se outra explosão, mais forte, seguida de altas labaredas e fumo, cada vez em maior quantidade.

Seguiram-se outras explosões, emquanto o aparelho se precipitava sôbre um terreno lavrado, com tal impeto que uma parte do avião ficou enterrada no campo.

Ao local acorreram logo, além de populares, alguns soldados do aquartelamento de Linda-a-Pastora, assim como bombeiros de Carnaxide e Algés, que conseguiram dominar o incendio com baldes de terra e de agua.

O avião era pilotado pelo 1.º sargento Jaime Pinto Bastos, cujo corpo, disperso e carbonizado, ficou completamente irreconhecivel.

Um outro aparelho, da mesma formação, tripulado por um oficial e um sargento, conseguiu aterrar num campo proximo, mas não foi possivel prestar qualquer socorro, pelo que os referidos aviadores, tendo-se informado do sucedido, apenas puderam orientar os trabalhos de recolha dos despojos.

O avião, após a queda, explodiu e dispersou-se em varias direcções. Ao dar-se pelo desastre, acorreu muita gente ao local e, á hora a que escrevemos, praças do exercito montaram a guarda em torno do campo onde caiu o aparelho.

O PRESIDENTE DA CAMARA
visitou a Associação dos Empregados no Comercio

O sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, visitou hoje as dependencias da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa acompanhado pelos vereadores srs. Mario de Noronha e Julio Martins.

Foi recebido pelos srs. Fernando Clemente Rosa, Fausto Guedes Pereira Rebelo, Daniel Antonio de Sousa, Carlos Gomes, Francisco Fernando Ribeiro e Antonio Bragança Gomes, respectivamente presidente, secretario, tesoureiro e vogais da direcção, e Alberto Rocha, presidente do conselho fiscal.

O sr. presidente do Municipio fez as mais elogiosas referencias ás modelares instalações da popular Associação.

O sr. dr. Braga Paixão
foi nomeado director geral do ensino do Ministerio das Colonias

Para o lugar, criado pelo decreto 33.541, de 21 de fevereiro deste ano, de director geral do ensino do Ministerio das Colonias, foi nomeado o sr. dr. Vitor Manuel de Braga Paixão, que tem exercido o cargo de director geral da Assistencia Publica. A portaria foi publicada ontem no «Diario do Govêrno».

O corpo clinico da Misericordia de Lisboa, onde o sr. dr. Braga Paixão conquistou muitas simpatias, vê com pesar o seu afastamento do lugar de director da Assistencia Publica.

A sua acção fez-se sentir por forma notavel em todos os serviços dependentes daquele departamento publico.

PREMIO VALMOR

O juri do Premio Valmor, em reunião que teve nos dias 18 e 25 de março, resolveu não atribuir aquele premio a qualquer dos projectos apresentados em relação aos anos de 1937 e 1941.

Spud Imperial
CORTIÇA OU LISO PR. 8$00
Fume «SPUD» um cigarro delicioso
Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

Em Vila do Conc

Um importa
do subsecret

(Continuação da 1.ª pag)

Nação srs. drs. Antunes Guimarães e Braga da Cruz, comandante da G. N. R. do Porto, conde de Vilas Boas, Bento Amorim, barão do Rio Ave, que todo o concelho enternecidamente venera, presidentes das Camaras de Barcelos, Povoa do Lanhoso e Matozinhos, eng.º Alberto Vilaça, director dos Portos do Norte, dr. Cerveira Pinto e Manuel Couto Viana, delegados do Instituto Nacional do Trabalho, eng.º Vasconcelos Porto director da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, cônsul da Espanha no Porto, D. José Erice, que nunca deixa de compartilhar das festas dos portugueses, como bom amigo que é do nosso país, todas as autoridades do concelho, etc.

No programa incluira-se a inauguração de diversos melhoramentos, que muito beneficiam esta vila, e um cortejo do trabalho em que tomaram parte todas as actividades locais, representadas por lindos carros alegoricos de todas as industrias do concelho. Entre eles, destacavam-se os da Camara Municipal, do Trabalho, dos Gremios do Comercio e da Lavoura, das freguesias do concelho, da Casa dos Pescadores, das rendilheiras, da Construção Naval, da Fabrica Rio Ave (industria textil), das Conservas, dos Curtumes, das Serrações Mecanicas, das industrias metalurgicas, dos Chocolates, dos Moinhos de Agua, das Moagens e Panificações, que eram emquadrados por bandas de musica, piquete de cavalaria da G. N. R., bombeiros, crianças das escolas, etc.

De manhã, em Vilar do Pinheiro, houve recepção aos membros do Govêrno, seguindo-se-lhe, no edificio dos Paços do Concelho, uma sessão de boas-vindas, durante a qual usou da palavra o presidente do Municipio, sr. dr. Antonio Teixeira da Silveira, ao qual respondeu, agradecendo, o sr. ministro das Finanças.

Seguiu-se a inauguração do Mercado Duarte Pacheco, a da avenida que lhe fica sobranceira, a do edificio da Sopa dos Pobres e Cantina para operarios e a da esquadra de Policia que lhe fica contigua.

Inauguração da Casa dos Pescadores

Todas as autoridades e convidados se dirigiram depois para o lugar das Catinas, colmeia de gente pobre, onde só vivem pescadores, situada entre Vila do Conde e a Povoa de Varzim. Junto ao Bairro e Casa dos Pescadores a inaugurar, obra da Junta Central das Casas dos Pescadores, levantou-se um altar, onde o sr. arcebispo de Braga celebrou missa campal, no meio da qual proferiu uma brilhante alocução em que exaltou a obra do Govêrno. Procedeu-se a seguir á inauguração da Casa e Bairro dos Pescadores, o qual se compõe de 16 casinhas, sem contar com a capela, a residencia do paroco, a escola, a casa de trabalho, o consultorio e posto de enfermagem, um museu de pesca, etc. Estava patente uma exposição de trabalhos de raparigas filhas dos pescadores, entre os quais se destacava um berço que foi destinado áquela criança que nascesse no dia do aniversario natalicio do sr. dr. Oliveira Salazar. Coube a uma criança do sexo masculino nascida na Poça da Barca e que recebeu o nome de Antonio. Celebrou-se depois uma procissão, na capela do Senhor dos Navegantes, em que tomaram parte os nove andores e muitas centenas de fieis.

Na inauguração da Casa dos Pescadores, usou em primeiro lugar da palavra o comandante Coutinho Lanhoso, a que se seguiu o sr. subsecretario das Corporações.

O discurso do dr. Trigo de Negreiros

«A uma festa de indole essencialmente administrativa, começou por dizer o sr. dr. Trigo de Negreiros, quis-se associar uma outra de significado puramente social, como para ligar o passado ao presente e marcar com visivel sinal de regozijo a época de profunda renovação que estamos vivendo».

E prosseguiu:

TOIROS E
AMANHÃ — ÁS 6
Uma corrida para aficionados

CAVALEIRO — ANTO
O toureiro da verdad
CAGANCHO — GITANILLO
numa emocionante competi
FORCADOS DE VILA

...te discurso

...ário das Corporações

—E como a fundação dos paços do concelho coincidiu com a data do 1.º de maio, não posso deixar de pôr em confronto o seu significado de hoje com o que se lhe deu no seculo passado e no primeiro quartel dêste.

O dia de hoje foi, durante longos anos, o pretexto para as massas operarias darem ... a manifestações de indisciplina e desordem. Eram as barricadas nas ruas, a perturbação nos espiritos, a luta de classes.

A luta de classes fez a sua época. As energias despendidas com ela podem ser melhor aplicadas no serviço das empresas e no engrandecimento da Nação. Os primeiros a lucrar com a nova orientação dada ao esforço comum serão os trabalhadores que, na medida da prosperidade das empresas, poderão auferir maiores salários e receber maiores beneficios.

E' preciso, pois, extirpar do espirito dos patrões e trabalhadores o conceito da luta de classes e substituir-lhe o de cooperação. Da greve, do «lock-out», da boicotagem, da sabotagem, não resultaram senão ruinas e quebras de produção. Ora, só com base nesta se poderão melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

Por isso, a data do 1.º de maio, não deixará de ter para nós agora um duplo valor: Primeiro, o de nos mostrar como em certo periodo foi possivel substituir uma mentalidade por outra mentalidade. A esteril luta de classes—no fundo a guerra civil—foi substituida pela nova ordem corporativa que assenta na colaboração das classes, colaboração esta a que presidem as ideias de justiça nas relações do capital e do trabalho, de cooperação dos factores da produção e de compreensão dos deveres reciprocos dos patrões e trabalhadores; Segundo, o de nos permitir o confronto entre duas épocas, não só no que respeita á situação moral e mateiral das classes trabalhadoras, mas até em relação ao proprio conceito do trabalho.

Este, que era equiparado a uma mercadoria, sujeita como as outras ás leis da oferta e da procura, passa a ser um indeclinavel dever de solidariedade social.

O sr. dr. Trigo de Negreiros referiu-se por fim á inauguração da Casa dos Pescadores, dizendo ser necessario que as pequenas habitações salubres e higienicas se multipliquem, e que aumentem a assistencia e a protecção dispensadas á gente do mar, terminando o seu discurso, no meio duma tempestade de aplausos, por estas palavras:

«Pescadores! No mar, quando a tempestade ameaça submergir o fragil barco que é o instrumento do vosso trabalho, se vos deixais vencer pelo desanimo a morte é quasi certa. A salvação está em retesar os musculos, firmar os remos, aguentar, e, com a ajuda de Deus, adiante...».

Findas estas cerimonias, realizou-se no Palacio Hotel um almoço presidido pelo sr. professor Costa Leite, ao qual assistiram para cima de 350 convivas, no qual usaram da palavra: o vice-presidente da Camara, dr. Pacheco Neves; o dr. Antunes Guimarães, o dr. Pires de Lima, governador civil do distrito e, por fim, o sr. ministro das Finanças, cujas palavras provocaram grandes manifestações de aplauso á obra do Estado Novo. O banquete foi encerrado com três «vivas», ao sr. Presidente do Ministerio, ao sr. Presidente da Republica e a Portugal.

A meio da tarde, efectuou-se o cortejo do trabalho, a que já fizemos referencia, o qual desfilou pelas principais arterias da vila, e em frente á tribuna de honra instalada no jardim fronteiro ao casino.

Ao fim da tarde houve distribuição dos premios do concurso pecuario e á noite sessão solene no edificio dos Paços do Concelho, onde o sr. dr. Joaquim Costa, director da Biblioteca Publica Municipal do Porto, fez uma notavel conferencia, que foi justamente aplaudida.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro da Economia.

M ALGÉS
3 15 DA TARDE
OMBRA
Uma corrida para aficionados
NIO LUIZ LOPES
e do classicismo
— GREGORIO GARCIA
plena de arte e valentia
FRANCA DE XIRA

Morreu afogado

na Praia das Maçãs

um estudante de medicina

que ali fôra em excursão

Deu-se, na Praia das Maçãs, ante os olhos de dezenas de pessoas profundamente impressionadas, mais uma tragedia, que custou a vida a um jovem estudante. E se é certo que ela foi devida á imprevidencia dêste—que confiou demasiado nas suas possibilidades de nadador—tambem é verdade que talvez se pudesse ter evitado se o posto de Socorros a Naufragos dispusesse de um salvavidas de alto-mar, em vez de contar apenas com foguetões - espias e um carro para o transporte destas. Torna-se indispensavel tomar providencias, para que seja diminuido, na medida do possivel o numero dos desastres naquela e noutras praias, onde os proprios banheiros correm sérios perigos, por falta de material de socorros.

António A. G. dos Santos

Dezasseis estudantes da Faculdade de Medicina resolveram fazer ontem uma excursão á Praia das Maçãs, para a qual convidaram dois professores.

Depois de se apear do «electrico», todos, com excepção de dois, começaram, descuidada e alegremente, a tomar banho, ocupando duas barracas de José Manuel dos Santos. Este banheiro indicou ao dirigente da excursão—que por sua vez transmitiu a informação aos seus colegas—qual a zona propria para o banho, devido ao perigo dos agueiros na parte norte da praia. Um dêles, porém, começou a nadar para o local perigoso, e outros o seguiram.

Cêrca das 11 horas, um agueiro levou para fora dois dos rapazes, que começaram a gritar. Já nessa altura, vendo o perigo, se haviam lançado á agua aquele banheiro e Vitor Hugo Dias de Oliveira, levando espias e coadjuvados por Luiz Domingos Sequeira e Augusto Pereira.

Os dois estudantes—Antonio Armando Gaspar dos Santos, de 19 anos, filho do sr. Adelino Santos, oficial dos C. T. T. e proprietario da Grafica Santelmo, e da sr.ª D. Maria Joaquina Gaspar Santos, e residente na rua dos Navegantes, 5, 4.º, e Fernando Manuel Rocha de Medina, morador na rua de Campo de Ourique, 137, 3.º, esquerdo—debatiam-se aflitivamente com as ondas; e, a certa altura, como o primeiro desfalecesse, o seu companheiro tomou-o nos braços. Pouco depois, chegava ao local o banheiro Vitor Hugo, que tambem o chegou a agarrar. Entretanto, partia-se a espia que segurava o banheiro José Manuel, que teve de desistir. E a força da corrente era tão grande que o banheiro Vitor e o estudante Medina tiveram de abandonar o infeliz Antonio Armando, cujo corpo foi levado pelas ondas, sem que até agora tivesse aparecido, a-pesar das pesquisas feitas pelos banheiros e por um dos estudantes.

O estudante Fernando Medina, ao chegar á praia, teve de ser reanimado pelos colegas, devido ao grande esforço que fizera.

O cabo de mar Antonio Relvas participou á Delegação Maritima de Cascais a triste ocorrencia.

O general Weygand

vai ser libertado?

LONDRES, 1—A Repartição da Imprensa francesa, informa que chegaram a um termo avançado as negociações entre Laval e as autoridades alemãs, para a libertação do general Weygand, com a condição deste concordar em auxiliar a manutenção da ordem em França.

Não ha indicação de que o proprio general Weygand esteja ao facto das negociações.—(U. P.).

Chá
NAMULI
O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE.

Foi afundado

um transporte americano

Ha 498 homens mortos

WASHINGTON, 1—O Departamento da Guerra, anunciou que se perderam 498 oficiais e soldados, em resultado do afundamento, no Mediterraneo, dum transporte norte-americano.

O Departamento da Guerra, não forneceu outros pormenores, a não ser que o navio foi afundado numa acção contra o inimigo, e que se submergiu rapidamente.—(United Press).

O GOVÊRNO CHECO

propôs acordos

á Inglaterra, E. U. e Russia

LONDRES, 1 — (De Alfred Grant, correspondente da Reuter) — Sabe-se, de fonte de confiança, que o govêrno checo-eslovaco propôs acordos aos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, semelhante ao que foi agora concluido com o govêrno russo, para cobrir a possivel entrada de tropas americanas e britanicas na Checo-Eslovaquia. Foram entregues aos governos americano e britanico copias dos acordos propostos, ao mesmo tempo que o govêrno checo-eslovaco tomou a iniciativa com o govêrno russo. Quando a chegada do exercito russo ás fronteiras checo-eslovacas tornou urgente o acôrdo com a Russia, o govêrno britanico, por intermedio do seu embaixador junto do govêrno checo-eslovaco, informou este de que o govêrno inglês não punha objecções a que se fizesse um acôrdo nas linhas propostas.—(R.).

Os estudantes

espanhois

de visita a Lisboa

Os estudantes espanhois da Escola Especial de Engenheiros Agronomos de Madrid, acompanhados de alunos do Instituto de Agronomia de Lisboa, estiveram ontem, de manhã, na Tapada da Ajuda, de visita ao Instituto Superior de Agronomia, onde foram recebidos pelo respectivo director dr. Manuel Barreto, prof. D. Manuel Bragança e outros professores e alunos. Foram percorridas todas as instalações e, no final da visita, o sr. engenheiro André Navarro, subsecretario de Estado da Agricultura, acompanhou os estudantes ao pavilhão da exposição de flores.

Durante a tarde, os estudantes espanhois, acompanhados dos seus colegas portugueses, visitaram a cidade.

De manhã, os srs. D. Juan Marcilla, director da Escola de Agronomia de Madrid e tambem vice-presidente do Conselho de Investigações Cientificas de Espanha e director do Instituto Cajal, acompanhado dos professores espanhois, esteve no Ministerio da Educação Nacional, onde apresentou cumprimentos ao sr. prof. dr. Mario de Figueiredo e, depois, na embaixada de Espanha, onde foram recebidos pelo sr. D. Nicolau Franco.

A' noite, no Avenida Palace, realizou-se um jantar de honra, oferecido pelo Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia, aos professores e estudantes espanhois. Presidiu o sr. engenheiro André Navarro, subsecretario de Estado da Agricultura, tendo em sua frente o sr. D. Juan Marcilla. Aos brindes usaram da palavra o sr. dr. Manuel Barreto, director do Instituto Superior de Agronomia, e D. Juan Marcilla, que agradeceu as atenções que tem recebido desde a entrada em Portugal.

Hoje, de tarde, os estudantes espanhois foram a Sacavem, em visita á estação de Agronomia. A' noite, no Centro Espanhol, realiza-se um baile em honra dos nossos visitantes.

VIVENDA - JARDIM
Construa-a na linda mata, com fina agua de mesa, da Quinta do Arrabalde, (Gandarinha), Sintra—Tl. 28553.

Vale mais um pássaro na mão, que dois a voar.
Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Já há batata

que se vende

a 4 escudos o quilo

A batata que tem aparecido já nestes ultimos dias em Lisboa, é oferecida ao preço de 4$00 o quilo como se fosse grande favor... Por este preço, porém, há já quem a ofereça ás sacas. E' absolutamente necessario por isso, estabelecer-se o preço da batata e proceder á sua distribuição, visto a população dela estar privada há mais de dois meses, quando em alguns restaurantes, hoteis e pensões ela nunca chegou a faltar.

O vinho a copo aumentou 1$00 em litro

O vinho a copo, que estava a vender-se ao publico a $30 cada decilitro, aumentou ontem mais $10; por este novo aumento cada decilitro custa agora $40, sendo o litro vendido á razão de 4$00.

Quem ordenou esta subida brusca no preço do vinho quando o ano foi um dos mais abundantes de que ha memoria nestes ultimos anos e as adegas tstão cheias do precioso sumo da uva? O que se sabe é que o vinho está constantemente a subir, sem qualquer explicação possivel. Por outro lado, as pensões, hoteis e restaurantes, a quem as instancias superiores obrigaram a fornecer aos seus comensais 3 decilitros de vinho por pessoa, em todas as refeições, tambem se queixam da subida que o vinho teve ultimamente, de 2$40 para 2$80 o litro.

PADEIROS MULTADOS

num total de 165 contos

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação da P. S. P., que funcionam em Santa Marta, enviaram sob prisão ao Tribunal Militar Especial os representantes das seguintes padarias: da rua Alves Correia, 60; da rua da Conceição da Gloria, 58; rua de Santa Marta, 21; largo Dr. Antonio de Macedo, 25; rua dos Sapateiros, 9, assim como numerosos vendedores ambulantes, por especulação na venda do pão. Foram-lhes arbitradas fianças no total de 165 contos, que prestaram, á excepção de oito padeiros, que recolheram, por isso, ao Limoeiro.

Por especulação foram tambem enviados ao T. M. E. os processos referentes a Antonio Nogueira dos Santos, da Moita (palha); Manuel José Alvaro (toucinho) e Antonio Cravo Dias (ovos), merceeiros na rua Cidade de Cardiff; e José Augusto Pereira (falta de peso), padeiro na rua Washington, 78.

A' Istendencia forom remetidos processos contra Restaurante Vau, av. Pedro Alvares Cabral (preços); Faustino Lopes Taxa, de Torres—Trancoso, e Joaquim Anselmo, Pêga—Guarda (lãs); Joaquim Correia Fonseca, Torrinha—Bombarral; Amadeu Jesus Ferreira e Albino Dias Lino, Atouguia da Baleia (arame); Justina da Silva Bicho, Mafra (bananas e batatas); João Simões do Paço, Mafra, e Alvaro Machado Lucas, Vialonga (pão); Delfina Soares da Cunha, Clara de Jesus e Ana Ferreira França, peixeiras nos mercados de Lisboa.

5 pessoas entoxicadas

com carne de pôrco

Receberam tratamento no hospital de S. José, tendo recolhido depois a suas casas, Silvina de Jesus Martins, de 38 anos, residente na rua Prior do Crato, 62, 3.º, suas filhas, Maria Helena, de 6 anos, e Maria Odete, de 10 anos, uma cunhada da primeira, Joaquina Navais Martins, de 33 anos, e uma filha desta, Olga Morais Martins, de 7 anos, residentes na rua Vieira da Silva, 96, 3.º, as quais, na casa da primeira, comeram carne de porco, tendo-se sentido, depois, indispostas, com sinais evidentes de intoxicação.

A-pesar de os medicos serem de opinião de que as três crianças deviam ficar internadas, elas seguiram para suas casas, por determinação dos pais.

Acaba de saír
de H. DE BALSAC
O PRIMO PONS
1 grosso volume..... 15$00
Publicados: **Ilusões perdidas—Esplendores e miserias das Cortesãs—A ultima encarnação de Vautrin—A mulher de 30 anos**
No prelo: A prima Bette—Eugenia Grandet—Um conchego de solteirão
LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª
R. da Misericordia, 68

O TRABALHO NÃO PÁRA

E' o titulo duma página gráfica do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. 36 páginas profusamente ilustradas.

O 1.º centenario da morte de Beckford

(Continuação da 1.ª pag)

tarmos em que lord Beckford era viajado, culto, inteligente, rico e bem nascido; tinha, pois, todas as condições para a sua opinião ser tida em conta.

A-pesar de Beckford nos dizer, modestamente, que conhecia mal a lingua portuguesa, é certo que lê com admiração Camões, e nos fala com apreço de Bocage, que conheceu pessoalmente. Beckford descreve-nos, assim, uma noite de verão, em que escutou o ensaio de um concerto nos jardins do marquês de Marialva:

«A noite de ontem era uma dessas noites serenas e celestiais, em que a musica adquire um dobrado encanto, e abre o coração a ternas embora melancolicas impressões. Não bulia uma folha, nem uma aragem sequer agitava a clara chama das velas, que tinham colocado ao pé das fontes, e que serviam sómente para as tornar visiveis. A agua, correndo nas regueiras, para a rega dos limoeiros, deixava ouvir o seu intercortado murmurio, e nas pausas do concerto nenhum outro rumor se percebia senão o de algum timido segredar. A magia da noite, da musica e do misterio, tudo concorreu para mergulhar a minha alma numa especie de extase, de que não despertei sem dolorosa relutancia».

Nestas palavras simples nós estamos vendo, sentindo, a doçura de uma noite de verão, em Portugal, o sortilégio da musica, o murmurar da agua e das vozes em segredo. Lord Beckford sente e escreve como poeta algumas das suas impressões.

Ainda não lhe prestamos a devida homenagem, pelo olhar encantado com que viu a nossa terra, pelas palavras sugestivas com que soube descrevê-la, pela ternura com que dela fala.

Nêste dia, do centenario da sua morte, aqui deixo este modestissimo preito á sua alma de poeta, que tão bem entendeu a poesia de um país que não era o seu, amando-o nas suas paisagens, na sua arte, na sua beleza.

MARIA DE CARVALHO

CONFERENCIAS

O sr. Francisco Mendes Povoas fará esta noite, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio, rua do Alecrim, 46, 1.º, uma conferencia sôbre teclados de maquinas de escrever.

VENDAS POR ATACADO

Fixar bem as marcas e procedência

Lâminas Americanas

TOLEDO DOUBLE EDGE BLAD c/Ranhura.
AÇO AZUL Scheffield mfg. corp. U. S. A.
CUSTOM BLAD c/Ranhura Aço dourado.
NEVARK. N. J. U. S. A.

LÂMINAS SUECAS

NATIONAL LUX—0.10 m/m C/3 furos
NATIONAL LUX—0.10 m/m C/ Ranhura.
NATIONAL ATTAN—0.8. m/m.
CONDORD ATTAN—0.8. m/m.
LÉO LUX—0.10. m/m.
ERACO—0.10 m/m.
SWESTI—0.10 m/m.
TORKEL—0.10 m/m.
SOL—0.10. m/m.
SAM—0.10. m/m.
PRIMA—0.10. m/m.
SKANDINAW—0.10 m/m.
SUCÇÉS BLY—0.10 m/m.
SUCÇÉS RED—0.10. m/m.
GULD—0.10. m/m.
PERFECT—0.10. m/m.
JOE'S RAKBLAD—0.10. m/m.
RAKALAETT—0.10. m/m.

Lâminas suissas

NACRÉ—0.10. m/m.
MIFIM—0.10. m/m.
ROSEN-GOLD-LUXO—0.10. m/m.

VENDAS POR ATACADO

Fixar bem as marcas e procedência
DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Deposito armazem de quinquilharias
ROSENSTEIN. R. da Palma, 126
Telef. 23668

TAUROMAQUIA

Reaparição de Gregorio Garcia

Com uma enchente fez no domingo a sua reaparição no Campo Pequeno o matador de touros mexicano Gregorio Garcia que alternou com o novilheiro malaguenho Manuel Ortiz. Cavaleiros: Fernando Salgueiro e Murteira Correia. Touros dos Irmãos Oliveira, de Samora Correia.

O 1.º muito bravo, foi bem aguentado por Fernando Salgueiro que lhe espetou varios ferros, ficando o touro ainda com condições para a «muleta» se os «espadas» quezessem e o não pegassem logo os forcados da Moita. Palmas.

O 2.º foi para alternativa de Matias e de Gloria, cabendo a este o apelido. Insistimos no absurdo da prova tal como se pratica. E voltaram a pegar os da Moita.

O 3.º, torto do direito, foi lidado com vista por Gregorio que bandarilhou e «muleteó» no seu estilo aparatoso. Palmas e volta á praça.

O 4.º, nervoso, colheu Ortiz que o bandarilhou na sua forma ainda indecisa e que com a «muleta» terminou tocando os «pitones». Volta á praça.

O 5.º, manso e sempre nas taboas, serviu para Murteira Correia exibir dois belos cavalos, um dos quais para bandarilhar a duas mãos. Grande péga de Carraça que é de Alcochete e foi muito aplaudido com o cavaleiro, que o publico reconheceu não ter podido fazer mais, e com Procopio que ajudou bem a dificil brega, tal como Correia antes teve «quites» oportunos, «Al» e Guisado, e com muito esforço «Catillana».

O 6.º, bravissimo, dos que descobrem um toureiro, colheu varias vezes Gregorio que não pôde com ele, para o que contribuiu have-lo deixado refrescar depois de ter, com Ortiz, abusado do toureio de capote.

O 7.º foi para Ortiz que o bandarilhou e lidou com valentia e bem ajudado por «su tio» e peão de confiança.

Um dos touros não foi lidado por ter partido uma haste. Gonçalves houve-se com uma corrida dificil de dirigir, dado o estado psicologico do publico. O caso é que da reaparição de Gregorio resultou o desejo de lhe ver a natural e esperada reacção, amanhã em Algés com os «diestros» ciganos «Cagancho» e «Gitanillo» que ali obtiveram recente exito.

Colhida de José Rosa Rodrigues

Na primeira das corridas de Montemor foi colhido e fraturou uma perna o jovem e esperançoso cavaleiro José Rosa Rodrigues que no seu 1.º obtivera grande exito e se encontra na Casa de Saude das Amoreiras.

«Cagancho» e «Gitanillo» no Cartaxo

A organização «Sol e Sombra» levou ontem ao Cartaxo «Cagancho» e «Gitanillo» que lidaram magistralmente quatro touros de Antonio Teixtira, merecendo entusiasticas ovações. Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz tourearam muito bem três touros, um a duo, dando voltas á praça entre aplausos.

Bandarilharam e ajudaram: Gorjão, incansavel e valente na brega, como Sussoni e Ortiz, Saraiva e Oliveira, «Alfarero» e «Alé», Santos e Carmo. Os forcados de Vila Franca pegaram bem e Leopoldo Alves dirigiu com acerto e energia.—«EL T. P.».

Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromaquico «Sector 1» festejou ontem os seus fundadores com um banquete d cêrca de cem talheres durante o qual usaram da palavra os srs. dr. Americo Marinho, Fernando Baptista, Niza da Silva e Carlos Mega que evocaram os antigos presidentes e saudaram o actual, sr. Carlos de Ornelas.

Foi tambem muito saudado o matador de touros Rafael Vega, «Gitanillo de Triana» que assistiu, bem como o novilheiro Manuel Ortiz. Joaquim Rodrigues «Cagancho» não pôde chegar a tempo por ter demorado a viagem o carro em que regressava do Cartaxo.

Vem a proposito informar que este «diestro» chegou ontem mesmo, em avião, de Barcelona, onde foi assistir a uma novilhada em que seu filho, «Cagancho II», obteve um grande exito com o capote, bandarilhando, com a «muleta» e matando, sendo ovacionadissimo e saindo da praça a ombros dos entusiastas.

Acêrca de touradas

Na estação «Voz de Lisboa» faz hoje, ás 20 e 30, uma palestra acêrca de touradas o sr. João Ghira que recentemente ali realizou uma interessante palestra sobre o mesmo tema.

INAUGUROU-SE EM CASCAIS

a nova sede da Mocidade Portuguesa

CASCAIS, 2.—Com a assistencia do sub-delegado regional da Ala 9, de alguns amigos e grande numero de filiados, inaugurou-se nesta vila a sede da Mocidade Portuguesa, com a sua «Sala do Filiado», biblioteca e outras dependencias. No acto falaram o comandante do Centro, sr. Francisco Mendes Torrado, e os srs. tenente Pais Ladeira, sub-delegado, e padre Moisés da Silva.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

FAFE, 1. — Um individuo de nome Abilio Martins, que andava, há tempos, a monte, por um crime de agressão grave, assaltos e roubos, foi surpreendido no Monte de Castelhão. As autoridades cercaram o monte e prenderam o criminoso, que chefiava uma quadrilha de salteadores.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto-lei abrindo um credito de 270 contos destinado a dotação para o Instituto das Irmãs do Bom Pastor, em Viseu.

■ *Um decreto-lei que altera algumas disposições anteriores do decreto que fixou regras uniformes para os concursos dos funcionarios dos quadros dos serviços do Ministerio das Finanças.*

A portaria que nomeia o tenente Luiz Manuel Tavares, comandante da secção da P. S. P. de Lisboa, para o cargo de comandante distrital da Policia de Leiria.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

... Quando precisarem de aço

Onde quer que o aço seja usado, a marca REPUBLIC STEEL é uma garantia de inexcedivel qualidade e serviço

REPUBLIC STEEL CORPORATION

Cleveland, Ohio, E. U. A.

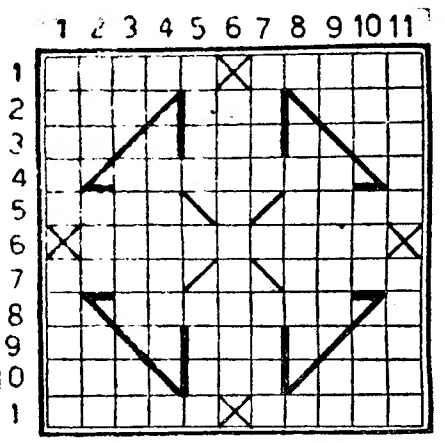
Representantes exclusivos:

F. NÓBREGA DE LIMA, LTDA.

Av. 24 de Julho, 1, 2.º Dt.º — Lisboa

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 540



HORIZONTAIS—1—Ave fabulosa que segundo a mitologia durava muitos seculos e queimada, renascia das proprias cinzas. Limpido. 2—Atilho. Patroa. Ente. 3—Artigo definido. Soberano. Prefixo de negação. 4—Pano forte e encorpado de linho e canhamo. 5—Sobrepor. Duzentos e dois romanos. 6—Da Anatolia (pl.). 7—Frade. Apelido dum dos nossos primeiros e maiores navegadores antigos. 8—Abalas. 9—Vi. Fila. Ceu. 10—Patria. Moeda Chinesa. Salario de soldado. 11—Ocasião. Protelas.

VERTICAIS—1—Tratado que versa as plantas de certa região. Compositor musical espanhol, contemporaneo. 2—Aqui está. Divisivel por dois. Caias. 3—Em o. Solidos de base circular ou eliptica que terminam em ponta. Letra grega. 4—Raias. 5—Lavre. Rio que forma uma parte da fronteira luso-espanhola. 6—Empório. 7—Tombo. Perverte. 8—Caiem sôbre alguma coisa. 9—Campeão. Tempo do verbo ecoar. Letra grega. 10—Soberano. Tempo do verbo sair. (inv.º). Altar. 11—Guarneci. Entes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 539

HORIZONTAIS—1—Mentecapto. 2 — Ocios. E's. Ira. 3—Sola. Giestal. 4—São. Lavrou. 5—Ar. Caia. Ali. 6—Armo. Eram. 7—Sob. Alar. Pg. 8—Adoram. Boa. 9—Entalas. Cair. 10—Sua. Ai. Dotai. 11—Asseverara.

VERTICAIS—1—Mossamedes. 2—Ecoar. As. Nua. 3—Nilo. Croatas. 4—Toa. Lambda. 5—E's. Gaio. Olá 6—Eiva. Arai. 7—Ser. Elas. Dê. 8—Soaram. Cor. 9—Titular. Bata. 10—Ora. Im. Poiar. 11—Albergaria.

DE LUTO

D. Maria da Luz Bilstein de Meneses Sequeira

Faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Almada Castro Bilstein de Meneses Sequeira, de 87 anos, casada com o sr. dr. Luiz Borges de Sequeira, professor jubilado da Facudade de Ciencias, irmã do sr. general Bilstein de Meneses. O funeral, a cargo da agencia Barata, realizou-se hoje, da rua Sousa Martins, n.º 13, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Teodora Pires

CALDAS DE VIZELA, 1—Faleceu a sr.ª D. Teodora Pires, de 72 anos, viuva, mãe das sr.as D. Idalina, Armandina e Zulmira Pires e dos srs. João e Agnelo Pires. O funeral realiza-se desta vila para o cemiterio de Guimarães.

SUFRAGIOS

D. Maria Zeferina Chaves

Sua familia manda rezar missas do 30.º dia, amanhã, ás 9 horas, em Paço de Arcos e no dia 4, ás 10 horas, na igreja dos Anjos, em Lisboa.

O NAUFRAGIO

do pesqueiro «Ilha das Flores»

Ao capitão do barco de pesca «Faial», que anda na sua faina em aguas porto de Marrocos foi transmitida de Lisboa ordem para ir a Cabo Juby tomar os naufragos do vapor de pesca «Ilha das Flores», há dias naufragado, naquela zona, como noticiámos. O «Faial» foi tambem encarregado de efectuar pesquizas no sentido de apurar se se é possivel tentar a reflutuação do «Ilha das Flores». Os 12 naufragos são esperados em Lisboa, no proximo dia 12, a bordo do «Faial».

RESTAURANT-HOTEL

Em sitio aprasivel e pitoresco, com panorama admiravel e agua finissima, vendo e trespasso por 300 contos o mais bem frequentado e melhor afreguesado restaurante dos arredores de Lisboa, incluindo todo o mobiliario, recheio e garrafeira. O predio, além do restaurant — hotel, rende ainda 12 contos anuais. Resposta a este jornal ao n.º 570.

PERDEU-SE

Relogio pulseira com brilhantes, dia 1, Rua Braamcamp ou Rua Rodrigo da Fonseca, Alvissaras a quem o entregar na Rua Rodrigo da Fonseca, 127, 3.º.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	972$	—	973$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	968$	970$
Consolidado 3% T. 10	1.000$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.048$	1.047$	1.049$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.035$	1.045$
Consolidado 4% T. 10	—	1.014$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.112$	1.110$	1.112$
Centenarios 4 %	2.410$	2.405$	2.410$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.065$
Externas 1.ª série	—	—	1.850$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	284$	—
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.050$
5% 1913, Titulos 100 £	—	3.800$	3.950$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.020$	6.050$
5% 1914, F T. 100 £...	6.200$	6.150$	6.300$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.600$	2.640$
Lisboa e Açores por...	—	880$	885$
Ultramarino op. T. p.	343$	342$	343$
Portugal port. T. p....	1.615$	—	—
Mundial...	—	1.550$	1.600$
Nacional...	—	1.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	243$	247$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	238$	236$	238$
Cervejas Estrela	—	1.900$	1.940$
Cimentos Tejo..	—	500$	510$
Cimentos Leiria T. p....	785$	780$	—
Credito Predial por ...	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	280$	280$	281$
Alto Alentejo cupão...	—	918$	925$
Industrial Aliança... ...	380$	379$	382$
Portugal e Colonias ...	299$	299$	300$
N. de Navegação T. p.	1.048$	1.048$	1.050$
Colonial de Navegação	1.410$	1.400$	1.420$
Portug. de Pesca T p.	—	850$	985$
Port. Tabacos cupão...	548$	546$	549$
Tabacos Portugal cupão	—	650$	670$
União Electrica Portug.	510$	506$	515$
Cassequel	925$	924$	925$
Agricola das Neves ...	685$	682$	690$
Agricultura Colonial ...	—	450$	460$
Açucar de Angola	1.350$	1.349$	1.350$
Buzi 1.ª emissão T. p.	185$	185$	186$
Ilha do Principe	—	550$	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	37[illegible]	390$
Zambezia T de 25...	76$	76$	76$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	565$	—
Norte de Portugal 5%	—	116$	—
C. P. 6 %	245$	240$	245$
C. P. 6 % Beira Baixa	250$	250$	260$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—
União Elect. Port. 5%	109$	108$	109$

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O fónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral

Levanta as fôrças e dá robustez

F.ª FRANCO & F.os

R. Belem, 20 LISBOA

Carolina Maria da Fonseca Marques

AGRADECIMENTO

Carlos Augusto Pedro Marques, sua mulher e filhos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que honraram com a sua presença o funeral de sua querida Mãe, Sogra e Avó, e aos que lhes manifestaram por varias formas o seu pesar e durante a sua prolongada doença sempre se interessaram pelo seu estado.

Carolina Maria da Fonseca Marques

AGRADECIMENTO

CHAPELARIA ELITE: Carlos Augusto Pedro Marques, muito reconhecido vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tanto no funeral como por varias formas lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua querida Mãe.

Carolina Maria da Fonseca Marques

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que será rezada missa por sua alma na igreja de S. Jorge de Arroios, ámanhã, 3, pelas 10 horas.

PROF. DE MARTONNE

Um almôço oferecido pelo Instituto para a Alta Cultura

O Instituto para a Alta Cultura ofereceu ontem um almoço em honra do geografo françês DeMartonne, professor da Sorbonne, que, a convite daquele organismo, veio a Lisboa proferir uma serie de lições. Presidiu o prof. sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos e assistiram, além do homenageado, os srs. Mornier, ministro da França; H. Coursier, secretario da Legação; P. Birot, assistente do prof. De Martonne; dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal em Vichy; dr. João Couto, dr. Medeiros Gouveia, dr. Oliveira Guimarães, dr. Amorim Ferreira, dr. Orlando Ribeiro, dr. G. Zbyszewski, dr. Gonçalves Pereira e Pinto da Cunha, do Secretariado da Propaganda Nacional. Brindou o sr. dr. Cordeiro Ramos e o homenageado agradeceu.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de camionete

PORTO, 2—Uma camionete pertencente á Empresa Mineira Lisbonense, que seguia pela serra do Gerez com um carregamento de minerio, conduzida pelo «chauffeur» Fortunato da Silva Franco, residente nesta cidade, despenhou-se de elevada altura. O condutor recebeu ferimentos graves recolhendo ao hospital da Misericordia.

Agredido numa desordem

Em Valbom, deu-se ontem, á noite, uma desordem, ficando ferido no ventre o marceneiro Joaquim Gonçalves Galera.

A festa de hoje no Casino do Estoril

E' hoje que, no Casino do Estoril, se realiza a elegante «Grande Noite da Primavera», organização do cronista mundano Carlos da Mota Marques e direcção artistica de Alfredo de Matos Junior, para a qual estão tomadas muitas mesas, devendo ser um elegantissimo ponto de reunião.

Depois do baile, que começa ás 23 horas, abrilhantado pela eximia orquestra «Toselli», seguem-se as variedades pelas gentis «vedetas» da radio *Maria Gabriela* e *Irmãs Ramartinez*, os extraordinarios bailarinos *Hermanos Montesan* e as lindas espanholas *Florita Aparicio* e *Pilarin Abéllan*, nos seus melhores bailes.

Para esta elegante festa, que, como todas as organizadas por Carlos da Mota Marques têm sempre na assistencia membros do Corpo Diplomatico e familias da aristocracia, não é obrigatorio o traje de «soirée».

UM HOMEM MORTO

numa desordem entre plantadores de batata

MONTALEGRE, 1.—Na povoação de Solveira, deste concelho, varios individuos que se ocupavam na plantação de batata, por conta de um lavrador de Lavradas, envolveram-se em desordem, de que resultou ficar ferido, com varias sacholadas na cabeça, José Afonso Laja, de 27 anos, solteiro, filho de José Afonso Laja e de Maria Alves da Silva, o qual faleceu horas depois. Como supostos autores da agressão, foram presos e deram entrada na cadeia desta comarca João de Araujo, casado, lavrador, de 36 anos; Antonio de Araujo, casado, lavrador, de 38 anos; e José Fernandes, casado, jornaleiro, de 38 anos, todos da referida localidade. O cadaver, após a autopsia, foi sepultado no cemiterio de Solveira.

Com um braço fracturado

por ter caído do comboio á linha

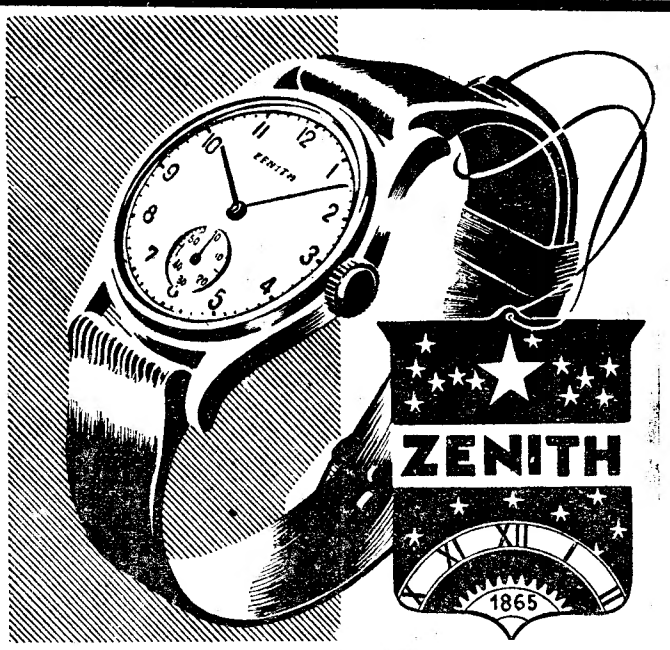
AVANCA, 1—Caiu á linha, entre as estações de Avanca e Ovar, por se ter aberto, em andamento, a porta da carruagem em que viajava, no comboio correio n.º 8, o soldado n.º 754 Manuel Francisco dos Santos, que ia apresentar-se no quartel de Infantaria 2, em Abrantes e que regressava de casa de sua familia, onde tinha ida despedir-se por ter de seguir brevemente para fora do continente.

Logo que os chefes das estações de Avanca e Ovar tiveram conhecimento do caso, providenciaram para que uma maquina e «fourgon» partissem de Ovar em pesquisa, o que se fez sem demora. O soldado foi recolhido e levado para o posto medico da C. P., em Ovar, onde lhe prestaram os primeiros socorros. Seguiu depois para o hospital de Ovar onde ficou internado com um braço partido e diversas escoriações e lesões internas.

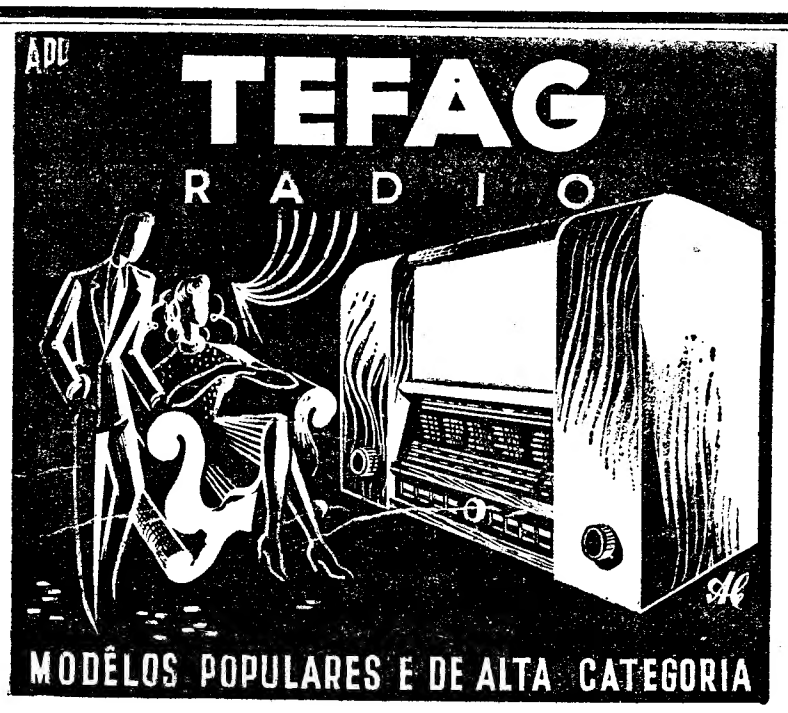
DESASTRE INVULGAR

devido a um ataque

Numa fabrica de conservas de peixe existente na rua 7, n.º 5, a Alcantara-Mar, trabalhava, ontem, a operaria Candida de Almeida, de 30 anos, moradora na travessa da Trabuqueta, pessoa atreita a ataques. Ontem, de tarde, quando estava a preparar chocos, com uma faca na mão, teve um desses ataques, caindo no chão tão desastradamente que a faca se lhe espetou duas vezes no peito, deixando-a em perigo de vida. Conduzida ao hospital de S. José, ficou ali internada.



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943



A «Semana das Colonias»

(Continuação da 1.ª pag)

Lupi. Lembrou os nomes dos comandantes Afonso Cerqueira e João Roby, conde da Ponte, Vilas Boas e outros que faziam parte do escol da armada do seu tempo, com o comandante Eduardo Lupi, que foi colaborador intimo de Mousinho e Aires de Ornelas.

O sr. dr. Queiroz Veloso disse, tambem, palavras em louvor do conferente que descreveu o que eram as nossas colonias e o desenvolvimento que tiveram, durante este seculo, após a acção da grande pleiade de homens que são, por assim dizer, ainda do nosso tempo. O orador afirmou, depois, a grande importancia que deve atribuir-se a um passo do prefacio do seu livro, em que o sr. Presidente do Conselho mostrava as suas apreensões pela «não integração efectiva da ideia imperial no conceito corrente da Nação Portuguesa».

Esta imensa importancia justifica, afirma o orador, que trate o tema novamente e lhe dedique as palavras com que se inicia, na Sociedade de Geografia a «Semana das Colonias», de 1944. Depois referiu-se ao apoio dado pelo ministro das Colonias á «Semana das Colonias» e á sua acção como homem de Estado, que tem dado corpo á politica imperial.

O conferente, sempre escutado com o maior interesse, delineou o quadro politico e social em que, durante quatro seculos, desde Ceuta, em 1415, até á revolta liberal do Porto, em 1820.

Salientou o alto valor do concurso prestado pelo escol potruguês, como executor da politica regia e como propagador do conceito imperial em todos os sectores da população nacional.

Uma prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras da brilhante oração do comandante Eduardo Lupi.

DISPOSIÇÕES NOVAS

a adoptar pelos governadores gerais e de colonia

Pelo Ministerio das Colonias foi publicado um decleto-lei, contendo 57 artigos que insere varias disposições de caracter legislativo, algumas importantes, a adoptar por diversos governadores gerais e de colonia.

Entre as novas disposições contam-se a que autoriza os governadores gerais e governadores de colonia a alterar, de harmonia com a oscilação dos preços dos generos de alimentação, as importancias fixadas nas tabelas de despesa para a alimentação das praças do exercito e a alterar o salario diario do pessoal indigena até ao quantitativo que as circunstancias locais mostrarem justo e necessario.

Ficam com direito ao suplemento de vencimentos, decretado no fim do ano passado, todos os contratados, independentemente da verba por onde são pagos.

São criados varios lugares tecnicos nalgumas colonias e concedidas dotações a congregações religiosas. O «Niassa» regressa á Metropole sendo, na India, aberto um credito para esse fim.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Jane van Gingelen e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Maria Mendes dos Santos

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, dia 3, uma missa sufragando a sua alma na igreja de S. Domingos, ás 11 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Foi levantado o embargo á exportação de petroleo para Espanha

(Continuação da 1.ª pag)

tes poderão agora sair, com excepção de dois, cujos armadores estão em litigio com o govêrno da Espanha. O govêrno de Madrid concordou com a proposta do govêrno de Sua Majestade para que o destino dos navios de guerra italianos que se refugiaram em portos espanhois depois do armisticio seja submetido a arbitragem.

Em quarto lugar, chegou-se a acôrdo quanto ao volframio. As exportações para a Alemanha durante o corrente ano sofrem uma redução drastica. Em cada um dos meses de maio e de junho só poderão ser exportadas 20 toneladas. No resto do ano, se houver possibilidade pratica de exportação, esta não será superior a 40 toneladas por mês. Deve acrescentar-se que durante todo o periodo de três meses em que se discutiram os pormenores dêste acôrdo o govêrno espanhol manteve o completo embargo a todas as exportações de volframio para a Alemanha».

A Espanha mantem a sua neutralidade

O ministro concluiu:

«Em consequencia deste acôrdo com o governo espanhol sobre os pontos indicados e cada um dos quais marca uma vantagem substancial para as Nações Unidas, representando tambem definida e concreta evidencia da intenção do governo espanhol de manter a neutralidade, o governo de Sua Majestade e o governo dos Estados Unidos consideram justificado voltar a aceitar mais uma vez uma certa diminuição dos recursos dos Aliados, permitindo a exportação de petroleo para a Espanha. Assim será permitido o embarque de novas quantidades de petroleo da zona das Caraibas em navios-cisternas espanhois e bem assim umas certas quantidades de portos dos Estados Unidos, nos termos do programa estabelecido antes da suspensão dos embarques. O governo britanico considera satisfatorio o resultado das negociações pelas vantagens militares e economicas que dele resultam para as Nações Unidas e pelo facto de firmar a estrita neutralidade que o governo espanhol declarou ser a sua politica».—(Reuter).

A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — O govêrno dos Estados Unidos concordou em chegar á presente solução com a Espanha, a pedido do govêrno britanico, se bem que, sabe-se em Washington, teria preferido impôr a suspensão completa das exportações de volframio para a Alemanha. Reconhece-se aqui que a posição britanica para com o govêrno espanhol, sobre a questão das exportações espanholas, difere da dos Estados Unidos e é mais complicada.

Julga-se que as exportações autorizadas pelo acôrdo representam cêrca de 10 por cento do que a Alemanha poderia comprar anteriormente e cêrca de um quarto do que ela já comprou em Espanha.

Os embarques de petroleo dos Estados Unidos para Espanha, que recomeçarão sob este acôrdo, são num total de 48.000 toneladas por mês para a Espanha e 13.000 toneladas por mês para as colonias espanholas.—(R.).

FINS DE SEMANA

A poucos passos da estação de Sintra pode ter a sua casa, entre frescas sombras com aguas finas e muito sol, na Mata da Quinta do Arrabalde, (Gandarinha).—Tl. 28553.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

OS COMUNICADOS DE GUERRA

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

Ao sul do Dniester superior bem como a sudoeste de Kovel, as nossas tropas realizaram alguns avanços após combates encarniçados.

Poderosas formações de aviões pesados alemães de combate empreenderam a noite passada um grande ataque, de resultados eficazes, contra o centro de comunicações de Dolbownovo, situado ao sul de Rowno.

Entre Vitebsk e Polodsk, ataques locais dos bolchevistas foram repelidos e concentrações diversas foram dispersas pela artilharia.

Na testa de ponte de Nettuno, diversos abrigos betonados explodiram no decurso duma operação de elementos de choque e a guarnição inimiga foi aniquilada em combates corpo-a-corpo de grande violencia. Os alemães tiveram perdas minimas.

Abateram-se sobre a Italia setentrional sete aviões inimigos. Anteontem, bombardeiros inimigos atacaram um navio hospital alemão que ostentava nitidamente os distintivos da Cruz Vermelha e se encontrava ancorado em Saint Malo. O navio foi avariado com diversas rajadas das armas de bordo.

Em ataques contra as localidades dos países ocupados a oeste, o inimigo perdeu ontem nove aviões. Alguns aviões britanicos isolados, terroristas, lançaram a noite passada, bombas sobre localidades da Alemanha ocidental.

Na luta contra as ligações e as estradas de reforço anglo-americanas, a aviação alemã e a marinha de guerra alemã afundaram, durante o mês de abril, vinte e três barcos mercantes e transportes com um deslocamento total de cento e cinquenta e três mil oitocentas e vinte toladas. 34 outros barcos deslocando um total de duzentas e vinte e sete mil toneladas foram gravemente avariados por bombas e torpedos que os atingiram em cheio. Vinte e sete contratorpedeiros e embarcações de escolta da marinha de guerra inimiga, um draga-minas e sete vedetas rapidas foram afundados».—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2—Comunicado:

«Em frente de Sebastopol e entre a foz do Dniester e os Cárpatos, malograram-se ataques locais dos bolchevistas.

Esquadras de aviões de batalha levaram a efeito ataques eficazes, em vôos rasantes, a aerodromos sovieticos da Crimeia e do sector meridional da frente e visaram concentrações inimigos na região de Jassy.

Entre os Cárpatos e o alto Dniester, os ataques das tropas alemãs e hungaras tiveram como resultado nova conquista de terreno.

A sudoeste de Kovel, as nossas tropas, apoiadas pela Luftwaffe, frustraram poderosos ataques dos sovietes.

Formações de aviões de combate alemães atacaram, com exito, durante a noite, estações ferroviarias do inimigo, sobretudo a de Chepetovka.

Malograram-se ataques locais dos bolchevistas, dos dois lados de Vitebsk.

Na testa de ponte de Nettuno e na frente meridional italiana, foram repelidos ataques locais do inimigo.

Bombardeiros adversos lançaram bombas, ontem, sobre Florença.

Nos Balcans, não obstante as grandes dificuldades atmosfericas e as resultantes do terreno, prosseguiu, com exito, a luta contra os comunistas.

Durante ataques a algumas localidades da Alemanha Ocidental e aos países ocupados a oeste, de dia e de noite, o inimigo perdeu 22 aviões».—(D. N. B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 1—Comunicado oficial:

«Entre os Cárpatos e o curso superior do Dniester, as nossas tropas ocuparam mais 13 povoações e numerosos pontos fortificados, causando ao inimigo mais de 1.000 mortos. Fizeram-se 764 prisioneiros. No sector de Jassy, o inimigo efectuou 2 poderosos contra-ataques, que foram repelidos. No Mar Negro, nos ultimos 15 dias, as nossas forças aereas afundaram 64 barcos inimigos, incluindo 24 transportes ,que, repletos com tropas romenas e alemãs, tentaram abandonar a Crimeia. Continuam a fazer-se sangrentos combates nos suburbios de Sebastopol, donde o inimigo foi expulso de mais alguns pontos fortificados. As nossas forças aereas atacaram os campos petroliferos romenos de Ploesti e as cidades romenas de Galati e Tulcea. As refinarias inimigas de nafta, da Estonia, foram sujeitas a novos bombardeamentos, assim como os parques e entroncamentos ferroviarios de Lwow. No golfo da Finlandia e no Mar de Barentz, afundámos 4 barcos mercantes inimigos e destruimos 19 aviões.—(U. P.).

MOSCOVO, 2.—Comunicado: «Expulsámos o inimigo de mais posições em redor de Sebastopol e exterminámos 1.000 alemães e romenos. Afundámos 8 barcos com tropas inimigas. Continua o bombardeamento de Sebastopol. Proximo de Balaklava, os nossos aviadores desmantelaram 30 camiões com tropos inimigas.

Os nossos aviões atacaram o grande aeródromo de Orsha, na Russia Branca, destruindo 50 aviões alemães. Noutro aeródromo inimigo destruimos 21 aviões. Realizámos ataques em massa a objectivos ferroviarios e aerodromos na Letonia. Bombardeámos as cidades romenas de Kisinav, Iasi, Barlao e Vaslui, e os portos de Constanza e Sulina.

Centenas de bombardeiros russos atacaram durante a noite, os parques e o entroncamento de Brest-Litowsk, na Polonia».—(U. P.).

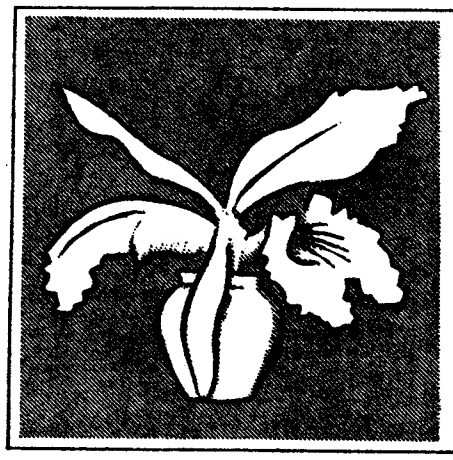
Stettinius chegou ontem ao norte de Africa

WASHINGTON, 2 — Stettinius, subsecretario do Estado, chegou ontem a Marrakech, no norte de Africa, onde conferenciou com os embaixadores Harriman e Murphy.—(U. P.).

Nova diligencia para solucionar a questão russo-polaca

LONDRES, 1—Um correspondente especial do «News Chronicle» diz que foram entregues a Stettinius novas propostas para terminarem com a questão russo-polaca.

«Em completo acôrdo com a delegação da Polonia que chegou aqui a semana passada—diz—elas são formadas por 4 pontos: 1.º—que todo o Exercito Secreto Polaco e unidades patrioticas na Polonia sejam dirigidas, a partir de agora, conjuntamente por representantes polacos, britanicos, americanos e russos; 2.º—que o Primeiro ministro polaco está preparado para modificar o seu govêrno com a condição da Comissão Patriotica Polaca em Moscovo ser dissolvida e que cessem as relações entre o Kremlin e esses elementos polacos que se opõem ao govêrno. 3.º—que sôbre acôrdo nêstes pontos, sejam restabelecidas as relações diplomaticas entre os govêrnos russo e polaco e estabelecidos intimo contacto entre as forças polacas aqui, na Italia e na Russia; 4.º—que estando o govêrno polaco preparado para abandonar a sua posição no tratado de Riga, todas as conversas de revisão da fronteira ficarão para depois da guerra para o assunto ser resolvido por uma comissão conjunta aliada».—(Reuter).



Quando esta flôr secar, pode aproveitar a jarra...

Quando a bateria do seu carro se avariar, pode aproveitar a caixa, fazendo-a reconstruir com a garantia de

AUTO ELECTRICIDADE
Av. 24 de Julho, 26 B

HOJE ÀS 21,15 **CAPITOLIO** Ultima exibição do filme musical
MARIA MALIBRAN
A vida duma cantora célebre com a maior soprano da actualidade **Maria Cebotari**
LEVADA DA BRECA Hilariante comédia com Melvyn Douglas **Ámanhã matinée**

O banqueiro Espirito Santo fez declarações ácêrca da manutenção do padrão-ouro

LONDRES, 1 — O banqueiro português, dr. Ricardo Espirito Santo Silva, fez as seguintes declarações sobre o acôrdo para a criação de um fundo internacional de estabilização monetaria, recentemente concluido entre os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos: «Conquanto não tenha qualidade para falar em nome do meu país, estou convencido de que o nosso govêrno dará a sua devotada colaboração a todas as concepções construtivas. O plano acordado parece-me formado de um espirito largo e compreensivo, embora dentro da ortodoxia financeira. Agrada-me especialmente a manutenção do padrão ouro. Devo, contudo, declarar que é condição essencial para o exito da colaboração financeira, que todos os povos procurem firmemente resolver os seus problemas internos financeiros e economicos, dentro das suas possibilidades reais. A concessão de creditos só se justifica entre nações, como entre individuos, desde que haja o respeito dos compromissos tomados e a capacidade de os solver. A vida parasitaria não deve ser encorajada».—(R.).

Ataque aeronaval

a dois contratorpedeiros alemães

LONDRES, 1 — Num ataque a dois contratorpedeiros alemães nas visinhanças da ilha de Vierge, proxima de Uchant, levado a efeito por dois contratorpedeiros canadianos, tomaram parte aparelhos «Typhoon», transportando bombas, que atravessaram o Canal, em intervalos, para atacar um contratorpedeiro que fôra arrastado até á praia e deixado em chamas pelas unidades canadianas.

Parece que foi abandonado. Achava-se rodeado de traineiras.—(R.).

A cidade de Florença

atacada pelos americanos

MILÃO, 1 — Durante uma incursão de formações de bombardeiros americanos á Italia norte, os aviadores efectuaram um ataque de terror á cidade de Florença, onde foram particularmente atingidos os bairros de habitação. Entre outros edificios foi atingida a Opera.—(D. N. B.).

A evacuação de Roma

LONDRES, 1—Radio Paris disse esta manhã ter recebido da Cidade do Vaticano a informação de que colunas motorizadas estão a evacuar rapidamente a população civil de Roma.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do bom tempo. Vento de direcção variavel moderado. Possibilidade de trovoada nas zonas do interior. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 29º; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º,1; minima, 14º,9.*

AVERUS
A lamina que melhor barbeia
Depósito: R. Eugenio dos Santos, 24-3.º

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

No Campo das Salésias

Os «diabos vermelhos»

Sua agilidade, vibração e entusiasmo

A supremacia do Benfica, nas Salesias, parece-nos ponto assente por todos que estiveram no jogo. A inferioridade do Belenenses em frente do adversario foi patente. A organização benfiquense apresentou-se solidamente unida, tendo como base, moral excelente e espirito decidido. Os diabos vermelhos, *uma linha avançada de rapazes de raça miuda, mas de agilidade, golpe de vista e desembaraço diabolicos, estiveram nas Salesias, construindo um futebol alegre, vistoso e dominador. Para fim de epoca, com um dia de sol em brasa—não se pode exigir mais.*

Cumprimos o nosso dever afirmando que o Benfica jogou como uma verdadeira «équipe» consciente do futebol que pratica e das suas responsabilidades.

O seu sistema defensivo funcionou tão unido e tão perfeitamente conjugado que a linha dianteira contraria mostrou-se mais fraca do que na realidade era. Quasi que desapareceu. Nós estavamos a seguir atentamente o movimento da bola, e a pensar ao mesmo tempo, vendo o despique entre o ataque de Belem e a defesa do Benfica, que o Belenenses não seria capaz de marcar bolas. Não se via uma passagem ou um buraco. Todo o campo benfiquense estava coberto e fechado. Quando a marcação *se realiza com tanto exito até os jogadores refinam nas suas qualidades, atingindo o plano das exibições mestras. E' a altura de citar o labor de Cesar Ferreira, sem um deslise na hora e meia, e com a vantagem dum despacho que levou sempre a bola a meio do terreno, ou para lá dessa linha (fazendo-nos até recordar tempos daqueles jogadores que atravessavam o campo com um pontapé dado a preceito).*

Passando pela linha medular, um conjunto de três homens que se completam, dando a sensação que as qualidades de um nasceram para tapar ou atenuar os defeitos dos outros, justo é que se ponha em relêvo todo o trabalho de conjunto dum ataque excepcionalmente dextro, ao qual a ciencia e a serenidade de Espirito Santo veio dar novas forças e energias. Este rapaz, modesto e simpatico, que forma na extrema direita do grupo realizou algumas jogadas com invulgar inteligencia, jogadas pouco vulgares num futebol em que os seus elementos, á bôca das rêdes, dão grandes pontapés para o ar quando um leve toque na bola chegaria para o lance do triunfo. Pois Espirito Santo, cêrca das redes, em vez de tentar o «goal» e dado o pequeno angulo de passagem da bola, passou muitas vezes ao homem melhor colocado. Esta serenidade combina ás mil maravilhas com a vivacidade de Julinho. Mesmo o que impressiona no Benfica é como as qualidades dos seus jogadores se fundem no conjunto, em pleno association.

Dizem-nos que o Belenenses perdeu por colocar no eixo do ataque um estreante, por assim dizer. A injustiça que isso representa! Mas que fizeram os outros (excepção de Rafael) mais do que o rapaz que tem, de resto, excelentes qualidades, representando um tipo de avançado-centro vulgar em Espanha e a cultivar em Portugal? A verdade não é essa. Diga-se, e então está bem, que todo o team *fraquejou sensivelmente, não encontrando nem o sitio, nem a jogada, nem a sua propria habilidade. Tardes!*

Quando uma linha média desce como desceu a do Belenenses, com a bola a procurar o médio-centro e este a fugir dela, e um médio-direito atraza e emperra o jogo, não há nada a fazer. Sobretudo quando o adversario dá velocidade e alma a tudo quanto faz. Portanto, vitoria justa do Benfica, e até pouco expressiva; derrota natural do Belenenses, com resultado benevolo. As nossas ultimas palavras são para a arbitragem, e para dizer que Carlos Canuto sabe arbitrar, deixando que o jogo tenha o aspecto de luta fisica nos seus justos limites, e não transformando o futebol numa luta fraca para homens fracos.

TAVARES DA SILVA

Um ataque do Benfica. Salvador vai defender, livrando-se do impeto dum atacante benfiquense

«Taça de Portugal»

A vitória do Estoril Praia

Comentários a três desafios

Dos três jogos marcados para a provincia o unico que forneceu autentica surpresa foi o efectuado no campo do Lima entre o F. C. do Porto e o Estoril Praia.

Na semana anterior, um dirigente portuense, ao proferir um discurso numa festa em Almada, ao referir-se á Imprensa desportiva, estranhou que esta tivesse classificado de surpresa a eliminação que o F. C. P. impusera ao Sporting, campeão nacional.

Dentro do seu criterio—e porque a vitoria obtida pelo Estoril Praia parece ter sido concludente—poderiamos dispensar-nos de afirmar, como acima afirmámos, que o resultado obtido pelos campeões lisboetas da 2.ª Divisão constituiu autentica surpresa.

Se o fizessemos não prestariamos a devida justiça ao valor que neste momento os dois grupos posuem.

A melhoria sensivel acusada pelo F. C. F. nos ultimos jogos e o esplendido moral que lhe deve ter dado a proeza realizada em Lisboa contra o Sporting, faziam supôr que passaria sem grandes entraves este obstaculo da primeira *mão* dos quartos de final contra o Estoril Praia.

Em prognostico calmo e desapaixonado, poucas pessoas admitiriam a vitoria do Estoril no Porto.

E, no entanto, ela verificou-se sem que se possa atribui-la a factores excepcionais. A substituição de Barrigana não é motivo suficiente para justificar o afundamento dos campeões portuenses. O guarda-rêdes substituto não foi o culpado directo da derrota.

Foi o *team* em globo que não respondeu á chamada.

Artur de Sousa que tem sido o grande orientador do grupo nos ultimos jogos, voltou a ser um elemento apagado, em tarde de apatia, e o rendimento do conjunto acusou esse facto. Além disso, o medio centro magoou-se a certa altura da partida, obrigando a modificações e desarticulando a linha intermediaria, o que justifica a dificuldade em conter a reacção energica dos visitantes na segunda parte.

Houve desorientação manifesta, provocada precisamente pela surpresa duma marcha de resultado com que não se contava.

Só assim se explica, que perante o seu publico, e com cêrca de vinte minutos para se salvar da derrota, o F. C. P. não tivesse a reacção energica que as circunstancias aconselhavam.

Os voluntariosos e energicos rapazes do Estoril Praia puderam por isso impôr a sua vontade na fase final do encontro.

Os portuenses retribuem a visita no proximo domingo. E' a primeira vez que se desloca ao Estoril, em competição oficial, um clube dos chamados *grandes*. A espectativa pelo desfecho da luta é enorme.

O Estoril Praia favorecido pela circunstancia de jogar em casa a ultima cartada, vai ser um adversario dificil de anular, mas o F. C. P. dispõe de recursos tecnicos suficientes para salvar a situação.

Falta saber se esses recursos tecnicos serão servidos por aqueles predicados de entusiasmo, espirito combativo e desejo de vencer, tão necessarios em provas desta natureza.

O campo do Estoril vai ser pequeno para o publico que deve acudir a presenciar o encontro.

Em Viseu, a Associação Academica de Coimbra, depois de ter ao intervalo o resultado comprometido, deu novo arranjo aos *peões* da «équipe» e teve uma recuperação feliz e brilhante, que lhe deu a vitoria por uma diferença de dois *goals* (3-1).

Escusado será lembrar á Academica que a folga não é muito grande. Os estudantes conhecem as dificuldades com que lutaram em Setubal nas duas vezes que ali se exibiram, durante o campeonato nacional, tendo sido batidos por 0-2 e 3-9.

A situação do *team* academico é diferente, neste momento, mas não lhe permite encarar de animo leve o desfecho da eliminatoria.

A possibilidade de repetir a *proeza* de 1939—quando ganharam a «Taça» batendo o Benfica no campo das Salesias—deve ser um estimulante precioso para os estudantes.

O Vitoria de Guimarães deve ser o clube que tem mais certa a sua entrada nas meias-finais.

Regressou a casa com um empate e não é natural que se deixe agora surpreender por um grupo menos experiente e mais fraco.

RIBEIRO DOS REIS

Campeonato Nacional
de juniores de futebol

Começa no proximo domingo o campeonato nacional de juniores. O sorteio dispôs os desafios da seguinte forma:

Aveiro—Futebol Club do Porto-Academico de Viseu. *Porto*—Sporting de Espinho-Apurado de Viseu. *Entroncamento*—Atletico Marinhense-Sporting da Covilhã. *Vila Franca*—Benfica-Unidos do Barreiro.

Todos os desafios começam ás 11 horas, á excepção do de Vila Franca, que se inicia ás 10. Os jogos são a eliminar num só desafio, havendo prolongamento de vinte minutos em caso de empate.

A inauguração dum grupo
da Mocidade Portuguesa

Inaugura-se a secção desportiva da Caixa de Auxilio da Mocidade Portuguesa, amanhã, pelas 10 horas, no campo de jogos do Liceu de Pedro Nunes. O seu grupo de futebol defrontará o da Escola Valsassina. Assistem o comissario nacional e o comissario nacional adjunto da Mocidade Portuguesa.

A FINAL DA 2.ª DIVISÃO

A final da 2.ª Divisão entre o Estoril Praia e o Vila Real realiza-se amanhã, no campo de Benfica, pelas 18 horas, sob a arbitragem de Alvaro Santos, de Coimbra.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

EM TORRES VEDRAS

O União Torreense festejou o seu 27.º aniversário

Revestiram-se de grande interesse e luzimento as festas com que o Sporting União Torreense comemorou a passagem do seu 27.º aniversario.

E' inegavel que o simpatico clube, que tão bem tem sabido representar o desporto da sua terra, atravessa presentemente uma fase progressiva, graças ao espirito de iniciativa e á dedicação das pessoas que se encontram á frente dos destinos da colectividade. Com efeito esse grupo de rapazes novos, chefiado por Augusto Carneiro, que dirige o S. U. T. tem demonstrado uma vontade enorme de guindar o clube a plano de evidencia. Sem tempo para apresentar obra de vulto, a actual direcção do S. U. T. conseguiu ontem um exito absoluto para o clube e para Torres Vedras.

A passagem do 27.º aniversario foi condignamente assinalada. Pode dizer-se que a acolhedora vila esteve em alvoroço por motivo da efectivação da corrida de ciclismo e do desafio de futebol Atletico-Torreense. Estes foram, sem duvida, os principais numeros do programa das festas, que conseguiram emprestar a Torres Vedras desusada animação.

A vitoria de Eduardo Lopes e da «Iluminante»

O «I Circuito de Torres Vedras» provocou grande interesse na região. Para tanto bastou que a prova se destinasse á categoria da «independentes».

As condições em que a prova foi disputada eram de molde a manter constante o interesse do publico. Cinquenta voltas á roda da vila, com passagens sucessivas do pelotão, com «sprints» vigorosos junto ao local da meta, revelaram bem ao publico torreense a beleza e a emoção do ciclismo. A propaganda da modalidade foi, por isso, servida da melhor maneira.

A' partida, dada ás 15 e 58, alinharam 15 concorrentes, em representação do Sporting (5), do Sangalhos (5), da Iluminante (4) e um individual.

O publico aguardou impaciente a conclusão da primeira volta, que veio a ser ganha por José Ferreira, do Sangalhos, e nunca mais deixou de revelar grande interesse pelo seguimento da corrida. A' 2.ª volta passou Tulio, á frente, á 3.ª, J. Ferreira e no outra, novamente Tulio, e na 5.ª, David Silva. Por cinco vezes, três sangalhenses «sprintaram» vitoriosamente. O publico incitou Francisco Inacio, um conterraneo, e este fez-lhe a vontade, adiantando-se ao pelotão na 6.ª volta.

Entretanto, Lourenço, com um arreliador furo, fôra obrigado a mudar de maquina para depois desistir. E o individual José Carreira, tambem abandonou a prova.

A' 25.ª volta—a meio da prova—corria-se havia 41 minutos. A luta Jacinto-José Ferreira, para a conquista da taça destinada ao concorrente que ganhasse mais voltas, começou a provocar entusiasmo. A' 35.ª volta havia um empate 8-8. A' 43.ª, Ferreira levava vantagem 12-8. Mas quatro voltas depois novo empate, 12-12. Mas mais duas voltas e Jacinto leva a melhor: ao fim 14-12.

O entusiasmo redobrou quando os corredores faziam a ultima volta. E o final da prova foi emocionante. Teve-se a impressão de que José Ferreira seria o vencedor, mas um derradeiro esforço de Eduardo Lopes deu ao corredor da Iluminante o primeiro premio.

Classificação:

1.º, Eduardo Lopes (Ilum.), 1 h., 23 m. e 18 s.; 2.º, José Ferreira, (Sang.); 3.º, João Rebelo, (Ilum.); 4.º, Noé de Almeida, (Sang.); 5.º, Jorge Pereira, (Ilum.); 6.º, Aristides (Sp.); 8.os, José Ralha (Sp.) e Tulio Pereira, (Sang.); 10.º, Julio Mourão (Sp.); e A. Jacinto, (Ilum.); todos no m. t.

Por «équipes»: 1.º, Iluminante, 9 pontos; 2.º, Sangalhos, 14 p.; 3.º, Sporting, 21 p.

Desistiram ainda David Silva e José Martins.

O Atletico derrotou o Torreense por 3-2

Finda a prova de ciclismo, teve começo o desafio de futebol entre o Atletico e o S. U. Torreense.

As duas «équipes» apresentaram-se desfalcadas e com a seguinte formação:

Atletico—A. Jorge; Baptista e Cunha; Galinho, F. Lopes e Morais; Pratas, Conceição, (á segunda parte R. Dias), Catinana, Rosario e Barros.

S. U. Torreense—Tières; Amilcar e Marques; Alves, R. Silva e Claudio; Portas II, Vivaldo, Marques, Portas III e José Pedro.

Arbitro—Nuno de Freitas, da A. F. Leiria.

Na primeira parte, o Atletico disfrutou de vantagem tecnica e territorial, se bem que os locais se empenhassem com entusiasmo e decidida vontade de dar réplica valorosa. Os lisboetas fizeram 3 «goals», por Rosario (1.º e 3.º) e Conceição.

No 2.º tempo, os torreenses tiveram vantagem territorial durante 35 minutos, reduzindo a diferença para 2-3. Portas II fez um «goal» aos 22 minutos e José Pedro, aos 30 minutos, imitou-o, depois da bola ter sido atirada á baliza por cinco ou seis vezes e sempre devolvida. A seguir os alcantarenses «acordaram», a luta, nos derradeiros minutos, teve grande interesse e o empate foi tão possivel como os 4-2 dos lisboetas.

Mas o resultado estava feito: vitoria do Atletico por 3-2.

* * *

A noite, a direcção do Torreense reuniu muitos dos seus socios num jantar de confraternização a que presidiu o sr. Raul de Oliveira, director de «Os Sports», e ao qual assistiram os convidados do Torreense: ciclistas, jogadores do Atletico e representantes da Imprensa de Lisboa.

Aos brindes usaram da palavra, os srs. Raul de Oliveira, Paiva e Silva, presidente do Atletico, e Augusto Carneiro, presidente do Torreense.—D. D.

ARCADIA

DANCING N.º 1
R. EUG. SANTOS, 106

Apresenta as grandes atracções:

MARGARY and FRANCIS
Os bailarinos da Elite

BALLET LUIS TORR
y sus seis RUBIAS com MARUJITA DIAZ

ELVIRA COPPELIA y SUS MUCHACHAS

E AINDA:
Ester de Guevara — Lolita Diaz — Pepita Ruiz — Nelly del Plata — Eloisa Vitoria — Aurora Vitoria — Pilarin Diaz — Conchita Perez — Isabelita Arias — Greta Sol — Mary Lina e a vocalista Noly-Lu

DUAS ORQUESTRAS
JAIME CAMINO
(A VOZ DE OURO) e
ALMEIDA CRUZ (Renovada e aumentada)

ATENÇÃO: Devido à grandiosidade do programa as variedades começam às 0 horas.

CINASIO

RAIMU em
A SUA MAIOR CAUSA

UMA MAGNIFICA PRODUÇÃO DA CONTINENTAL FILMS-PARIS

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.
Ultimas representações da comédia portuguesa de grande êxito
Os vizinhos do rés-do-chão
Desempenhada pela Companhia Maria Matos
5.ª feira, 4 «A Lei do Divorcio»

APOLO Telef. 26643 A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

CINEMAS

São Luiz — ESTREIA — O IDILIO DE ANDY HARDY — com Mickey Rooney, Dona Reed e Lewis Stone — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — A ALEGRE COMEDIA — FOGO NAS VEIAS — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — com Priscilla Lane e Dennis Morgan

TRINDADE — Matinées às 16 horas — Esposos perante Deus — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30 — com Gino Cervi e Dina Sassoli

GINASIO — 2.ª SEMANA — A sua maior causa — As 21 e 30 — Telef. 20556 — com Raimu e Juliett Faber

CAPITOLIO — MARIA MALIBRAN — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 e 15 h. — com Maria Cebotari

CENTRAL — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h. — Deixem-me viver — MINHA MULHER É MALUCA — 24391

REX — PRIMEIRO RENDEZ-VOUS — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Longe do mundo

TIVOLI — DOIDO POR SAIAS — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Adolphe Menjou, Martha Scott e Pola Negri

EDEN — 2.ª SEMANA — Casei com uma feiticeira — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — Sempre ao lado dêles! — A's 21 e 30 — com Linda Darnell e Edgard Buchanan — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — ULTIMA — TOSCA — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — com a vedeta espanhola IMPERIO ARGENTINA, Mich. Simon e Rossano Brazzi

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A Familia Miniver — O MALUCO APAIXONADO

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A FAMILIA MINIVER — O maluco apaixonado

CASINO ESTORIL — MULHERES QUE O VENTO LEVA — com Kay Francis

TEATROS E CINEMAS

(Continua na 3.ª pag.)

Para o agrado do espectaculo contribuem os bons complementos do recomendavel programa.—*Visor 53.*

«Sempre ao lado delas», no Condes

Trata-se dum filme magnifico e profundo, que não impressiona pela acção, pelo movimento ou pelo entrecho, mas sim pela maneira como estuda e apresenta o caracter e a alma da mulher, embora num problema restrito.

Ha homens que estão presos numa dequelas imensas penitenciarias americanas. Mas o filme não vive deles. Mas das suas mulheres que, sacrificando-se com estoicismo, vivem para estes homens desgraçados, sentindo-se felizes só porque, uma vez por semana, lhes é dado o prazer de vê-los.

Filme que encerra tanta ternura e delicadeza havia necessariamente de ser uma obra vitoriosa. Ha trechos que emocionam a assistencia profundamente, pelo seu humanismo.

O desempenho de Linda Darnel, Michael Duane e outros corresponde á beleza sentimental dum filme que agrada ver-se.—*Visor 40.*

Hoje: unica do «Lohengrin», no Coliseu, com os extraordinarios artistas: Paolo Civil—protagonista—Mercedes Capsir e Augusto Beuf

PAOLO CIVIL

Memoravel noite de opera vai ser a de hoje, no Coliseu, em que se canta, pela primeira e unica vez, esse maravilhoso poema lirico: «Lohengrin», ob...-prima de Wagner, sempre bela e imortal e das que mais empolgam todo o publico, como decerto vai acontecer esta noite, tanto mais que se reunem, para a interpretação desta opera, alguns dos mais famosos nomes da cena lirica. Assim, ouviremos o grande tenor Paolo Civil, extraordinario artista e voz de arrebatadora expressão, no protagonista, em que é considerado inexcedivel, sendo o papel de «Elsa» cantado pela eminente soprano Mercedes Capsir, que enfileira, pelo cristalino timbre da sua voz e pela sua arte invulgarissima, entre as primeiras cantoras de todos os tempos, e o de «Henrique, rei da Alemanha», interpretado pelo extraordinario baixo Augusto Beuf. Os papeis de «Ortruda», de «Frederico de Tebramonde» e do «Arauto do Rei», são respectivamente interpretados pelos notaveis cantores: Laura Lima, Antonio Cabanes e Lázaro Erauzkin.

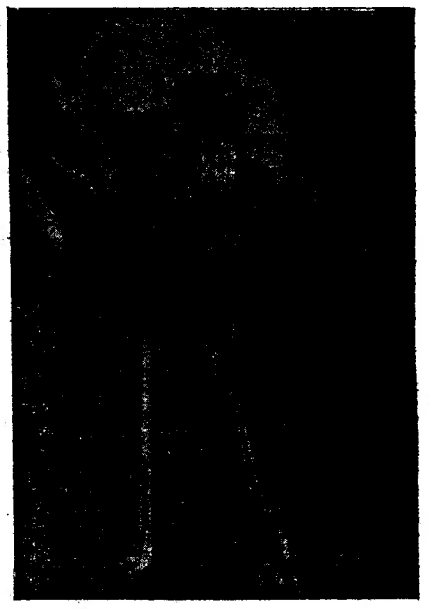
Mercedes Capsir

A direcção musical é do insigne maestro portugués Pedro de Freitas Branco. Grande Orquestra Nacional e grande corpo coral com 60 figuras de ambos os sexos.

Amanhã (quarta-feira): penultima noite da Grande Companhia de Opera e ultima recita extraordinaria com o celebre divo Lauri Volpi, no «Duque de Mantua» e o grande baritono Celestino Sarobe, na primeira e unica representação da opera em 4 actos, de Verdi: «Rigoleto», com o distinto soprano ligeiro Carmen Grácia na «Gilda».

Quinta-feira: despedida da companhia com o «Fausto».

IVONE-FARRAR



A grande atracção mundial
ESTREIA A'MANHÀ
no **ARCADIA**

Teatro Nacional de D. Maria II
Comp. Amelia Rey Colaço—Robles Monteiro
HOJE, às 21 e 45. HOJE
O GRANDIOSO ÊXITO
RAÇA!
NOTABILISSIMO DESEMPENHO

Amanhã, às 15 horas—TARDE CULTURAL—1. Parte: «O FIDALGO APRENDIZ», de Dom Francisco Manuel de Melo, com João Villaret (protagonista), Raul Lemos, Figueiredo, Lucilia Simões e M. Lalande. 2. Parte: Recitações e leitura de trechos escolhidos dos nossos classicos: Francisco Rodrigues Lobo, Padre Antonio Vieira e Dom Francisco Manuel de Melo, pelos artistas Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luiz Filipe.

QUINTA-FEIRA, à noite—RECITA do autor da peça Raça!

AVENIDA Telefone 27278
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
A OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com AMARANTE e LAURA ALVES

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas
com Mirita e Vasco na revista
Baile de Mascaras
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira
no «compère»

MIAMI O MELHOR DANCING
HOJE: Penultima exibição da rainha do baile flamenco
LOLITA **BENAVENTE**
que por compromissos inadiáveis se despede àmanhã do público português
ALFREDO COSTA, do «Galgo», faz os acompanhamentos à viola, a LOLITA BENAVENTE
A SEGUIR: **Novas atracções**
Ar condicionado — Temperatura agradável

AMANHÃ, ESTREIA NO ODEON E PALACIO
O GÉNIO DE **WALT DISNEY** AO SERVIÇO DA GUERRA PARA A PAZ!...
VITORIA PELA FORÇA AEREA
(VICTORY THROUDGH AIR POWER)
Um documento flagrante do poder da aviação nos nossos dias e sua evolução. A guerra actual com as batalhas da Inglaterra, Dunquerque, Creta, Pearl Arbour, etc...
VERSÃO PORTUGUESA EM TECNICOLOR
DA UNITED ARTISTS — PARA A SONORO FILME

PAGINA da MULHER

SALA DE ESTUDO

Nêste ultimo periodo do ano lectivo em que os estudantes têm, evidentemente, que despender maior esforço intelectual, deve-se-lhes preparar um ambiente acolhedor na sala de estudo, proporcionando-se-lhes o maior conforto possivel sem lhes motivar distracções inuteis.

Eis aqui um bom aproveitamento do espaço compreendido no angulo de uma casa pequena. Tudo foi tratado com arte e sentido pratico resultando uma arrumação muito apreciavel sob o ponto de vista estetico.

Passagem de modêlos

Dois vestidos:
A' ESQUERDA—Vestido de fazenda leve, escocesa, com um cinto de cabedal, na côr predominante.

A' DIREITA—Vestido de sêda espessa azul marinho, guarnecido na gola, punhos, cinto, algibeiras e botões, com piqué branco.

Pregunte para saber...

Uma ignorante aflita—Deve fazer uma visita de agradecimento á senhora que a acompanhou.

Maria do Livramento Frasão—Não foi ainda possivel atender o seu pedido referente á publicação de «napperons» com pontos de cruz. Temos, no entanto, e executamos por encomenda, quaisquer desenhos que podemos fornecer-lhe desde que nos diga as dimensões em que os deseja, o assunto preferido e algum pormenor que julgue indispensavel para que o desenho fique inteiramente ao seu gosto.

Conde do Alto—Uma senhora casada, indo, sózinha, de visita a uma amiga que não se encontre em casa, deixa-lhe um cartão com o seu nome, unicamente. O nome do marido, no mesmo cartão, para circunstancias desta natureza, não se usa. No entanto, se o nosso leitor não permite que sua esposa tenha cartões sem o nome do marido é, inteiramente, consigo e com ela. Ninguem poderá levar-lhes a mal uma coisa tão inofensiva.

Luizinha em liberdade—Para combater as sardas empregue o creme «Stillman's», que se vende na perfumaria Rosa d'Ouro. Rua Aurea. Lisboa. E' um produto inglês, caro... mas muito bom para o efeito que pretende.

As rugas a que se refere são as chamadas rugas de expressão, visto que a nossa leitora tem apenas 18 anos e não padece de enfermidades que tenham comprometido seriamente o seu organismo. Não vamos aconselhá-la a que tenha outra expressão, porque seria inutil... e, se o conseguisse, perderia o seu maior encanto pessoal, que é a naturalidade. No entanto, se tem a pele seca e predisposta para rugas, tenha o cuidado de a alimentar com cremes gordos—o Tokalon rosa, por exemplo.

Quanto á penugem do rosto, muito cuidado com os depilatorios que atacom, por vezes, a epiderme, cansando desastres irreparaveis. Tratando-se de penugem, pode aplicar-lhe, de tempos a tempos, agua oxigenada, que a tornará aloirada e, portanto, menos visivel.

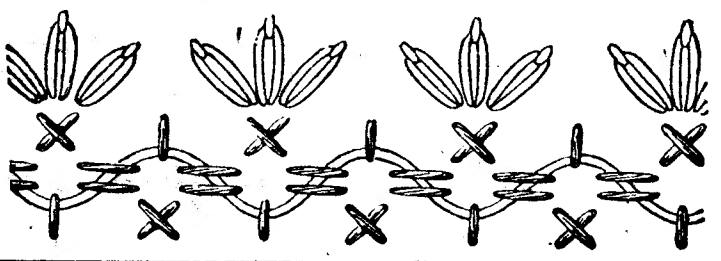
«*Betty*»—Cada monograma com uma só letra custa 3$00; com duas letras 5$00 e com três letras 7$00.

Vestido de sêda preta, com gola de «guipure» branca. O chapeu, que dá a nota de maior relevo nesta «toilette», é de renda branca, franzida num fitilho de veludo preto, que forma dois lacinhos.

Aprenda a bordar

Com pontos de fantasia, faceis de fazer, bordam-se «napperons» e outros artigos que muito contribuem para o embelezamento do lar.

Uma simples cercadura já é bastante para ornamento de um «napperon» moderno. Eis alguns pontos de fantasia, que se executam rapidamente, com algodão «perlé» ou «filoselle» Ancora e produzem um efeito agradavel. Aqui se encontra o ponto de malmequer, o ponto de cruz, os pontos lançados e, passando por baixo dêstes, o ponto ondulado.



RECEITAS UTEIS

Sopa de favas com casca

Esta sopa só é agradavel quando as favas são tenrissimas, ainda por acabar de se formarem.

Numa vasilha põe-se dois litros de agua, uma cebola picada, um raminho de coentros, três colheres de azeite, duas batatas dôces de tamanho médio, meio quilo de favas pequeninas cortadas em rodelas finas, com a casca, e o sal para temperar.

Deixa-se ferver, e cozer tudo bem. Quando as batatas estiverem bem cozidas esmagam-se com um garfo ou passam-se pela peneira e deitam-se novamente no caldo. Deixa-se apurar e serve-se.

Favas á torrejana

Descasca-se um quilo de favas e coloca-se numa vasilha com azeite, sal, pimenta e duas folhas de alhos novos. Tapa-se a vasilha e coloca-se no fogão com lume brando onde permanece até que as favas estejam cozidas. De quando em quando sacode-se a vasilha sem a destapar, fazendo com que as favas mudem de posição para que fiquem cozidas e temperadas por igual.

Puré de ervilhas

Coze-se uma boa porção de ervilhas em agua e sal. Passam-se por uma peneira. Voltam ao lume onde se acrescentam com uns bagos de arroz ou de tapioca, e um pouco de salsa picada.

Aprenda a fazer «crochet»

Malha de conchas

Feito o cordão faz-se mais 1 malha para voltar e fura-se 1 malha de cordão. Na 4.ª malha prendem-se 5 hastes, fura-se 1 malha do cordão, e faz-se 1 malha fechada, fura-se outra malha do cordão onde se prendem mais 5 hastes. Termina-se a carreira por 1 malha fechada, 3 malhas para voltar e 2 hastes fechadas na mesma malha, presas no principio da concha, 1 malha no ar, 5 hastes como na carreira precedente, 1 malha no

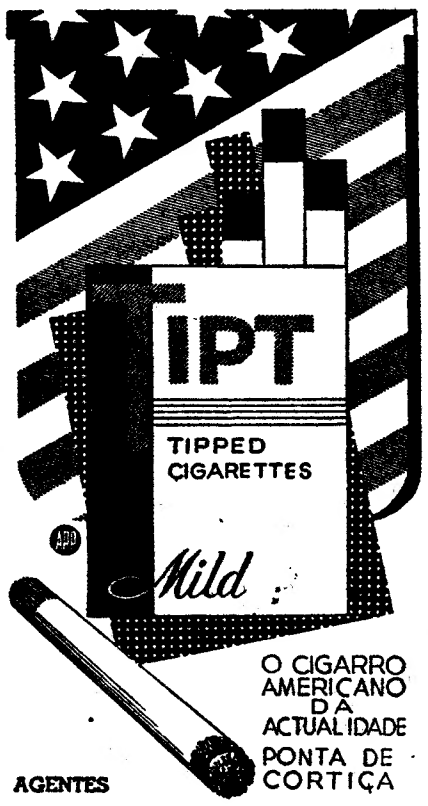
ar, 1 malha fechada no meio da concha. Passadas juntamente e fechadas do mesmo modo 2 malhas sôbre o lado esquerdo da primeira concha da carreira precedente. 1 malha sôbre a malha fechada entre as duas conchas e 2 sôbre a 2.ª concha. Continuar com 1 malha no ar, 5 hastes juntas, etc. A terceira carreira faz-se como a primeira, a quarta como a segunda e assim seguidamente.

Malas de Senhora
A IMPERIAL
R. de S. Lázaro, 93
Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

Lucília
Executa com elegância vestidos e casacos
Rua do Arco do Cego, 7-D 1.º

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
MODELOS ESCOLHIDOS de Móveis e Estofos
Lindos lustres
Carpetes
ESTORES E CORTINADOS
R. Serpa Pinto, 12-B
Telefone 21340
CHIADO



O CIGARRO AMERICANO DA ACTUALIDADE
PONTA DE CORTIÇA

AGENTES
J. PINTO COELHO, L.DA
R. Sapateiros, 76, 2.º, E.º—Tel. 29513—Lisboa

CARROS e CAMIÕES
EM 2.ª MÃO
COMPRA-VENDA
STAND
CITROEN
9 AVENIDA PRAIA DA VITORIA
T. 41141

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR
«Bailundo»

Sairá no próximo dia 5 de Maio, com escala por **Setúbal** e **Leixões**, recebendo carga para:

Luanda—Porto Amboim—Lobito e Mossamedes.

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE
«Serpa Pinto»

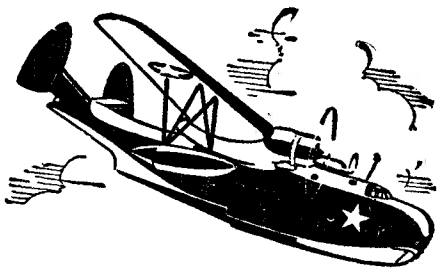
Sairá no próximo dia 15 de Maio, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:
LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO LE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.



ESTES navios voadores da Marinha dos Estados Unidos, construídos por Martin, ao serviço da guerra, estão abrindo novas rotas aéreas ao passo que apressam a chegada de abastecimentos de guerra a todos os cantos do globo. Depois da guerra, aviões de carreira Martin muitíssimo maiores e mais luxuosos seguirão estas mesmas rotas unindo nações por laços pacíficos de comércio e de viagens.

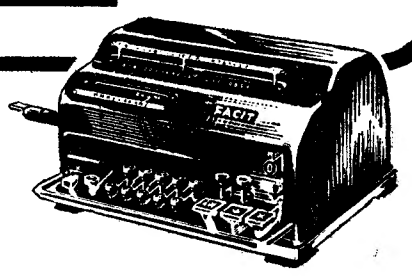
Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.

NOS GRANDES ESCRITÓRIOS

FACIT



A FACIT É IMPRESCINDÍVEL

Soma — Subtrai — Multiplica — Divide

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA
RUA DA PRATA, 145 LISBOA Telef. 2 5281 / 2 2102
R. SÁ DA BANDEIRA, 339 PÔRTO Telef. 1 248

CASINO ESTORIL

3.ª feira, 2: «Mulheres que o vento leva», com Kay Francis e William Gargan.
4.ª feira, 3: «Abbot e Costelo, cowboys», com Dick Foren e Anne Gwynne.
De tarde: filmes variados.
5.ª feira, 4: «Bola de fogo», com Gary Cooper e Barbara Stanwyck.
6.ª feira, 5: «Honky Tonk, a cidade do delirio», com Clark Gable e Lana Turner.
Sabado, 6: «Sonho de estrêlas», com James Stewart, Judy Garland e Hedy Lamarr.
Domingo, 7: «A hora fatal», com Boris Karloff.
De tarde: «Corrida da morte» e «O «ás» da corrida».
Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

Calosidades e Calos

Origem de tantos sofrimentos

Porque conformar-se com os dôres provocados pelas calosidades e calos? A menos que os arranque, os seus pés queimam e picam e ao fim dum dia de trabalho sentirá um excesso de fadiga. Para alívio rápido dissolva uma pequena porção de Saltratos de Rodel em água quente até esta tomar aspecto leitoso. O oxigénio que se liberta pára a inflamação, tira o inchaço dos tornozelos e amolece calosidades e calos de tal maneira, que êstes podem ser arrancados com raiz e tudo. Só conhecerá o verdadeiro significado de «pés bem dispostos» depois do seu primeiro banho com

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º—LISBOA

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE
«LIMA»

Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 7 de Maio às 14 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 3 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %. Este navio começa a receber carga no dia 1.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano